



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE
PORTUGAL



Instituto
Galego
de Estatística

Anuário Estatístico Anuario Estatístico

GALICIA

NORTE DE
PORTUGAL

2002

Anuário Estatístico

Anuario Estadístico

Galicia

Norte de Portugal

Elaboración

Instituto Galego de Estatística (España)
Complexo Administrativo San Lázaro
San Lázaro s/n
15703 Santiago de Compostela
Tlfn: 981-541589 (de 9 a 14 horas)
Fax: 981-541323
e-mail: ige@xunta.es
<http://www.ige.xunta.es>

Direcção Regional Norte. Instituto Nacional de Estatística (Portugal)
Rua de Vilar, nº235, 9º
4050-626 Porto
Tlf 226072000
Fax 226072005

Edita

Xunta de Galicia. Consellería de Economía e Facenda

Depósito legal

nº C-167-04 (España)
nº 112116/97 (Portugal)

ISBN

84-453-3738-6 (España)
972-673-713-3 (Portugal)

ISSN

0873-3953 (Portugal)

Imprime

Plana Artes Gráficas, S.L.

Tirada

500 exemplares

Presentación

O Anuario Estatístico Galicia-Norte de Portugal, para o cal se presenta a edición do 2002, resulta, tal e como as edicións anteriores, do proceso de cooperación entre a Dirección Regional do Norte do Instituto Nacional de Estatística e o Instituto Galego de Estatística, inserido no programa de actividades da Comunidade de Traballo Galicia - Norte de Portugal. Dase, deste xeito, continuidade a un proceso de divulgación conxunta de información estatística sobre as rexións do Norte de Portugal e de Galicia que se procura que sexa adecuada e comparable, contribuíndo á aproximación e ó estreitamento das relacións entre os dous países.

A presente edición do Anuario difunde un conxunto de indicadores estatísticos, a nivel rexional e sub-rexional, que permiten unha caracterización e unha comparación dos dous países e destas zonas fronteirizas dende o punto de vista demográfico, económico e social. Sendo conscientes das diferencias existentes entre os sistemas estatísticos de ámbolos países, difúndese só variables en relación ás cales foi posible asegura-la necesaria harmonización.

A información incluída nesta edición do Anuario encóntrase, como en edicións anteriores, organizada en tres partes: Territorio e poboación, Actividade económica e Indicadores sociais. Cada parte inclúe un conxunto de conceptos estatísticos que apoian a lectura dos datos.

A primeira parte caracteriza ás dúas rexións nas vertentes territorio e poboación, incluíndo tamén unha descrición da poboación na súa relación coa actividade económica. Están incluídos nesta parte os capítulos: Territorio e demografía e Poboación activa, inactiva, ocupada e parada.

Apresentação

O Anuário Estatístico Norte de Portugal - Galiza, cuja edição 2002 acaba de ser disponibilizada, resulta, tal como as edições anteriores, do processo de cooperação entre a Direcção Regional do Norte do Instituto Nacional de Estatística e o Instituto Galego de Estatística, inserido no programa de actividades da Comunidade de Trabalho Galiza - Norte de Portugal. Dá-se, deste modo, continuidade a um processo de divulgação conjunta de informação estatística sobre as regiões do Norte de Portugal e da Galiza que se procura que seja adequada e comparável, contribuindo para a aproximação e o estreitamento das relações entre os dois países.

A presente edição do Anuário divulga um conjunto de indicadores estatísticos, ao nível regional e sub-regional, que permitem uma caracterização e uma comparação dos dois países e destas zonas fronteiriças dos pontos de vista demográfico, económico e social. Tendo consciência das diferenças existentes entre os sistemas estatísticos de ambos países, divulgam-se apenas variáveis em relação às quais foi possível assegurar a necessária harmonização.

A informação incluída nesta edição do Anuário encontra-se, como habitualmente, organizada em três partes: Território e População, Actividade Económica e Indicadores Sociais. Cada parte inclui um conjunto de conceitos estatísticos que suportam a leitura dos dados.

A primeira parte caracteriza as duas regiões nas vertentes território e população, incluindo também uma descrição da população na sua relação com a actividade económica. Estão incluídos nesta parte os capítulos: Território e Demografia e População Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada.

Na segunda parte do Anuario, procurouse caracteriza-la actividade económica das dúas rexións. A información estatística encóntrase repartida polos seguintes capítulos: Agricultura e pesca, Enerxía, Construcción, Transportes e comunicacións, Turismo, Contas rexionais, Comercio intracomunitario, Empresas e sociedades, Sector financeiro, Prezos e Presupostos da Administración Local.

A última parte do Anuario Rexional prima a caracterización social dos dous territorios, nas súas múltiples vertentes: Saúde, Seguridade Social, Educación e Cultura.

Na segunda parte do Anuário, procurou-se caracterizar a actividade económica das duas regiões. A informação estatística encontra-se repartida pelos seguintes capítulos: Agricultura e Pesca, Energia, Construção, Transportes e Comunicações, Turismo, Contas Regionais, Comércio Intracomunitário, Empresas e Sociedades, Sector Financeiro, Preços e Finanças da Administração Local.

A última parte do Anuário Regional privilegia a caracterização social dos dois territórios, nas suas múltiplas vertentes: Saúde, Segurança Social, Educação e Cultura.

Conceitos • PARTE I

Conceptos • PARTE I

REGIÃO NORTE

População residente: pessoas que, independentemente de no momento censitário estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento, aí residem com a respectiva família ou detêm a maior parte dos seus haveres (Censos 2001).

População residente: pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres (Estimativas de População Residente).

Densidade populacional: número de habitantes por quilómetro quadrado (população residente/área total).

Nado-vivo: é produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, respira ou manifesta quaisquer sinais de vida, tais como pulsações, do coração ou do cordão umbilical, ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão tenha sido cortado, quer não e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendam constituir família, mediante uma comunhão de vida (Código Civil, art.º 1577).

GALICIA

Poboación de dereito: está constituída polas persoas que teñen a súa residencia no municipio de referencia, estean presentes ou ausentes nel na data censual.

Poboación residente: a Lei 4/1996, do 10 de xaneiro, que modifica parcialmente a anterior lei, elimina a inclusión dos transeúntes no padrón, polo que a partir de 1996, e xa no padrón dese ano, desaparece o concepto de poboación de feito, pasando a poboación de dereito a denominarse poboación residente ou simplemente poboación.

Densidade de poboación: número de habitantes por quilómetro cadrado (poboación de dereito/área total).

Nacemento: dende o punto de vista demográfico, este concepto identifícase co concepto biolóxico de nacido con vida.

Defunción: falecemento de toda persoa nacida viva, independentemente das horas que vivise.

Matrimonios: son os inscritos no Rexistro Civil.

Taxa de natalidade: nados-vivos por mil habitantes.

Taxa de mortalidade: óbitos por mil habitantes.

População activa: conjunto de individuos com 15 e mais anos que, no período de referência, constituem mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de novo ou primeiro emprego).

População empregada: indivíduo com 15 e mais anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- trabalhou pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros,
- não estava ao serviço à data de recolha da informação, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego,
- tendo uma empresa, não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica,
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

População desempregada: indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem outro

Taxa bruta de natalidade: defínese como o número de nacementos por cada mil habitantes.

Taxa bruta de mortalidade: defínese como o número de defuncións por cada mil habitantes.

Poboación economicamente activa: comprende tódalas persoas de 16 anos e máis que durante a semana de referencia (a anterior a aquela en que se realiza a entrevista) satisfán as condicións necesarias para a súa inclusión entre as persoas ocupadas ou paradas, segundo se define máis adiante.

Poboación ocupada: está constituída polas persoas de 16 e máis anos que durante a semana de referencia tiveron un traballo por conta allea (asalariados) ou exerceron unha actividade por conta propia, nalgunha das seguintes situacións:

- traballando polo menos unha hora por un soldo, salario, beneficio empresarial ou ganancia familiar en metálico ou en especie,
- con emprego pero sen traballar, é dicir, persoas que xa traballaron no seu emprego actual pero están ausentes del durante a semana de referencia por razóns de enfermidade ou accidente, vacacións, festas, mal tempo ou outras razóns análogas. Tamén se consideran dentro desta categoría as persoas que, estando suspendidas do seu emprego como consecuencia dunha regulación de emprego, esperan poder reincorporarse á súa empresa.
- con traballo pero sen traballar, é dicir, as persoas que durante o período de referencia tiñan que realizar algún traballo por un beneficio ou ganancia familiar pero estiveron temporalmente ausentes del por razóns de enfermidade ou accidente, vacacións, festas, mal tempo ou outras razóns análogas.

Poboación parada: considéranse paradas todas aquelas persoas de 16 anos e máis que durante a semana de referencia estiveron:

- “sen traballo”, isto é, que non tiveron un emprego por conta allea ou por conta propia

qualquer,

- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não,
- tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo dos últimos 30 dias, para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou privado,
- espera de uma chamada do centro de emprego público,
- contacto com empregadores,
- contactos pessoais,
- colocação ou resposta a anúncios,
- realização de provas ou entrevistas para selecção,
- espera de resultados de concurso público,
- procura de terrenos, imóveis ou equipamento,
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Inclui-se o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

durante a semana de referencia,

- “na procura de traballo”, é dicir, que tomaron medidas concretas para buscar un traballo por conta allea ou fixeron xestións para establecerse pola súa conta durante o mes precedente,
- “dispoñibles para traballar”, é dicir, en condicións de comezar a facelo nun prazo de dúas semanas a partir da data da entrevista.

Tamén se inclúen entre as persoas paradas aquelas que na semana de referencia estiveron sen traballo, dispoñibles para traballar dentro das dúas semanas posteriores á da data da entrevista e á espera de se poderen incorporar a un novo traballo nunha data posterior á semana de referencia.

Así mesmo, son paradas as persoas ausentes do traballo como consecuencia dunha suspensión por regulación de emprego que non crean poderse incorporar á empresa e que buscasen traballo e estean dispoñibles para desempeñalo.

Segundo o Regulamento (CE) 1897/2000, os únicos métodos de busca de emprego considerados activos son:

- ☐ Estar en contacto cunha oficina pública de emprego co fin de encontrar traballo, calquera que sexa a parte que tomase a iniciativa (a renovación da inscrición por razóns puramente administrativas non constitúe un método de busca activo).
- ☐ Estar en contacto cunha oficina privada (oficina de emprego temporal, empresa especializada en contratación, etc.) co fin de encontrar traballo
- ☐ Enviar unha candidatura directamente os empregadores.
- ☐ Indagar a través de relaciones persoais, por mediación de sindicatos, etc.
- ☐ Anunciarse ou responder a anuncios de periódicos.
- ☐ Estudia-las ofertas de emprego.
- ☐ Participar nunha proba, concurso ou entrevista, no marco dun procedemento de contratación.

- ❑ Buscar terreos, locais ou material.
- ❑ Realizar xestións para obter permisos, licencias ou recursos financeiros.

Estes métodos deben utilizarse nas catro semanas anteriores á entrevista.

População inactiva: é o conxunto de individuos, calquera que sexa a súa idade, que na semana de referencia non poden ser considerados economicamente activos, isto é, non están empregados nem a cumprir o Servizo Militar Obrigatorio.

Poboación economicamente inactiva: abrangue tódalas persoas de 16 anos e máis non clasificadas durante a semana de referencia como ocupadas ou paradas (poboación economicamente activa), nin os varóns que están a cumprir-lo servizo militar ou un servizo civil obrigatorio (poboación contada á parte).

I.1.1 - População residente, área, concelhos, freguesias e densidade populacional em 2002
Poboación de dereito, superficie, concellos, parroquias e densidade de poboación en 2002

	População Residente		Área Total	Concelhos	Freguesias	Densidade Populacional
	Poboación de Dereito		Superficie	Concellos	Parroquias	Densidade de Poboación
	Total	Homens	Km ²	Nº	Nº	Hab/Km ²
	Total	Homes	Km ²	Nº	Nº	Hab/Km ²
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	10 335 559	4 991 590	92 151,8	308	4 257	112,2
REGIÃO NORTE	3 657 813	1 768 765	21 289,0	86	2 026	171,8
Minho-Lima	247 052	115 444	2 219,4	10	290	111,3
Cávado	391 010	188 968	1 245,7	6	265	313,9
Ave	506 454	247 768	1 245,5	8	242	406,6
Grande Porto	1 252 842	600 346	814,8	9	130	1 537,7
Tâmega	547 425	269 403	2 621,2	15	321	208,8
Entre Douro e Vouga	274 943	134 473	861,3	5	80	319,2
Douro	218 343	105 413	4 109,9	19	301	53,1
Alto Trás-os-Montes	219 744	106 950	8 171,3	14	397	26,9
A Coruña	1 111 886	533 914	7 950,0	94	932	139,9
Lugo	361 782	175 583	9 856,0	67	1 264	36,7
Ourense	343 768	164 967	7 273,0	92	916	47,3
Pontevedra	919 934	442 257	4 495,0	62	666	204,7
GALICIA	2 737 370	1 316 721	29 574,0	315	3 778	92,6
España	41 837 894	20 564 089	505 988,0	8 108	X	82,7

Fontes: INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados provisórios dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura, em 31.12.01.
 INE, BGRI - Base Geográfica de Referenciação de Informação, versão definitiva à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).

Fontes: INE. Padrón municipal de habitantes: explotación estadística (<http://www.ine.es>)
 INE. Anuario Estadístico de España 2002-2003
 IGE. Padrón municipal de habitantes 2002

I.1.2 - População residente por sexo, 1994-2000
Poboación residente por sexo, 1994-2000

	1994		1995		1996		1997		1998		1999		2000	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	9 990 590	4 813 386	10 017 571	4 826 853	10 043 180	4 840 254	10 072 542	4 855 370	10 109 697	4 874 149	10 148 883	4 894 228	10 195 014	4 918 242
REGIÃO NORTE	3 527 789	1 703 297	3 541 805	1 710 472	3 555 975	1 717 965	3 570 785	1 725 475	3 586 258	1 733 194	3 603 618	1 741 794	3 621 210	1 750 339
Minho-Lima	250 382	115 303	249 541	115 089	248 771	114 922	248 096	114 806	247 552	114 751	247 260	114 818	247 102	115 017
Cávado	363 498	174 916	366 785	176 609	369 787	178 118	373 240	179 843	376 529	181 555	379 995	183 292	383 688	185 147
Ave	477 705	233 226	480 896	234 782	484 302	236 584	487 833	238 497	491 437	240 314	495 401	242 245	499 275	244 160
Grande Porto	1 188 801	568 925	1 196 388	572 795	1 203 996	576 716	1 211 353	580 294	1 218 882	583 810	1 227 136	587 873	1 235 457	591 748
Tâmega	520 260	256 031	523 516	257 610	526 754	259 249	529 834	260 792	533 447	262 536	537 157	264 403	540 846	266 200
Entre Douro e Vouga	258 499	125 911	260 105	126 814	261 877	127 782	263 786	128 785	266 024	130 005	268 248	131 105	270 520	132 242
Douro	235 752	114 264	233 489	113 119	231 260	112 069	229 026	110 941	226 525	109 663	224 325	108 548	221 908	107 293
Alto Trás-os-Montes	232 892	114 721	231 085	113 654	229 228	112 525	227 617	111 517	225 862	110 560	224 096	109 510	222 414	108 532
A Coruña	1 131 404	545 741	1 136 283	548 221	1 110 302	533 921	x	x	1 106 325	531 769	1 108 980	532 943	1 108 419	531 744
Lugo	387 038	189 345	386 405	188 955	370 303	180 550	x	x	367 751	179 056	366 934	178 537	365 619	177 594
Ourense	362 832	174 784	364 521	175 610	346 913	166 778	x	x	344 170	165 209	345 620	165 844	345 241	165 472
Pontevedra	931 688	448 471	937 811	451 678	915 104	439 098	x	x	906 298	434 381	908 803	435 557	912 621	437 581
GALICIA	2 812 962	1 358 341	2 825 020	1 364 464	2 742 622	1 320 347	x	x	2 724 544	1 310 415	2 730 337	1 312 881	2 731 900	1 312 391
España	40 229 598	19 729 854	40 460 055	19 846 523	39 669 392	19 399 548	x	x	39 852 651	19 488 465	40 202 160	19 670 642	40 499 791	19 821 384

Fonte: INE, Estimativas Definitivas Intercensitárias de População Residente aferidas para os Resultados Definitivos dos Censos de 1991 e 2001, ajustados com as taxas de cobertura, em 31.12.93, 31.12.94, 31.12.95, 31.12.96, 31.12.97, 31.12.98, 31.12.99.

Fonte: INE. Cifras de población. Población de derecho a 1 de enero. Rectificaciones padronales (<http://www.ine.es>)

INE. Renovación del Padrón municipal de habitantes a 1 de mayo de 1996 (<http://www.ine.es>)

IGE. Padrón municipal de habitantes

INE. Padrón municipal de habitantes: explotación estadística

I.1.3A - População residente por grupo etário e sexo em 2001
Poboación residente por grupos de idade e sexo en 2001

	Total		Menos de 15 anos		15-24 anos		25-64 anos		> = 65 anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	10 256 658	4 950 696	1 640 675	839 176	1 465 315	744 054	5 473 381	2 666 249	1 677 287	701 217
REGIÃO NORTE	3 643 795	1 761 800	637 586	326 659	550 707	278 994	1 945 963	945 493	509 539	210 654
Minho-Lima	247 332	115 353	37 128	19 074	36 271	18 278	124 934	58 413	48 997	19 585
Cávado	387 963	187 396	75 402	38 513	64 384	32 319	202 315	97 808	45 861	18 757
Ave	503 686	246 414	95 136	49 115	79 769	40 378	270 841	132 583	57 943	24 340
Grande Porto	1 245 378	596 628	204 102	104 572	176 062	89 004	699 529	337 223	165 686	65 831
Tâmega	544 932	268 230	113 210	57 934	88 933	45 225	278 703	137 606	64 080	27 461
Entre Douro e Vouga	273 273	133 622	48 370	24 733	40 566	20 551	149 411	73 360	34 926	14 979
Douro	220 054	106 318	34 045	17 441	33 174	17 003	109 912	54 027	42 924	17 850
Alto Trás-os-Montes	221 177	107 839	30 195	15 278	31 551	16 236	110 314	54 471	49 119	21 856
A Coruña	1 108 002	532 039	127 488	65 502	157 801	80 403	606 094	298 285	216 619	87 850
Lugo	364 125	176 856	37 343	19 050	44 287	22 472	183 376	92 403	99 119	42 936
Ourense	344 623	165 295	35 415	18 199	42 029	21 515	172 695	85 566	94 484	40 012
Pontevedra	916 176	439 888	120 498	61 928	141 094	71 626	496 026	243 765	158 558	62 568
GALICIA	2 732 926	1 314 078	320 743	164 678	385 211	196 015	1 458 191	720 020	568 783	233 364
España	41 116 842	20 165 514	5 849 872	3 003 271	5 869 991	3 007 657	22 359 427	11 192 891	7 037 553	2 961 695

Fonte: INE, Estimativas Definitivas Intercensitárias de População Residente aferidas para os Resultados Definitivos dos Censos de 1991 e 2001, ajustados com as taxas de cobertura, em 31.12.00.

Fonte: IGE. Padrón municipal de habitantes 2001

INE. Padrón municipal de habitantes: explotación estadística (<http://www.ine.es>)

I.1.3B - População residente por grupo etário e sexo em 2002

Poboación residente por grupos de idade e sexo en 2002

	Total		Menos de 15 anos		15-24 anos		25-64 anos		> = 65 anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	10 335 559	4 991 590	1 649 015	844 560	1 441 416	732 259	5 536 029	2 697 589	1 709 099	717 182
REGIÃO NORTE	3 657 813	1 768 765	634 827	325 444	547 964	278 721	1 955 368	948 877	519 654	215 723
Minho-Lima	247 052	115 444	37 248	19 315	36 832	18 950	126 331	59 063	46 641	18 116
Cávado	391 010	188 968	72 853	37 001	65 475	33 096	201 853	96 860	50 829	22 011
Ave	506 454	247 768	92 043	47 542	80 787	41 051	270 269	131 605	63 355	27 570
Grande Porto	1 252 842	600 346	210 238	107 638	168 888	85 935	701 758	338 003	171 958	68 770
Tâmega	547 425	269 403	110 301	56 394	90 666	46 017	279 262	137 517	67 196	29 475
Entre Douro e Vouga	274 943	134 473	48 813	25 092	39 461	20 074	151 674	74 490	34 995	14 817
Douro	218 343	105 413	33 733	17 375	33 378	16 938	112 198	55 631	39 034	15 469
Alto Trás-os-Montes	219 744	106 950	29 598	15 087	32 477	16 660	112 023	55 708	45 646	19 495
A Coruña	1 111 886	533 914	127 421	65 455	150 247	76 621	612 394	301 573	221 824	90 265
Lugo	361 782	175 583	35 959	18 342	42 823	21 799	183 045	92 169	99 955	43 273
Ourense	343 768	164 967	34 557	17 800	40 258	20 602	173 113	85 807	95 840	40 758
Pontevedra	919 934	442 257	119 130	61 330	134 702	68 429	504 063	248 149	162 039	64 349
GALICIA	2 737 370	1 316 721	317 067	162 927	368 030	187 451	1 472 615	727 698	579 658	238 645
España	41 837 894	20 564 089	5 908 503	3 034 646	5 752 298	2 950 989	23 007 655	11 557 040	7 169 437	3 021 414

Fontes: INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados provisórios dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura, em 31.12.01.

Fonte: IGE. Padrón municipal de habitantes 2002

INE. Padrón municipal de habitantes: explotación estadística (<http://www.ine.es>)

I.1.4A - Movimento natural da população em 2000
Movemento natural da poboación en 2000

	Nados-Vivos			Óbitos			Casamentos	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade
	Nacementos			Defuncións			Matrimonios	Taxa Bruta de Natalidade	Taxa Bruta de Mortalidade
	HM	H	Fora do casamento	HM	H	Com menos de um ano	Nº	‰	‰
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	120 008	62 222	26 642	105 364	55 023	662	63 752	11,7	10,3
REGIÃO NORTE	44 521	23 271	5 925	31 480	16 442	260	25 475	12,3	8,7
Minho-Lima	2 455	1 304	309	2 947	1 502	14	1 789	9,9	11,9
Cávado	5 327	2 802	539	2 773	1 413	35	2 949	13,8	7,2
Ave	6 462	3 441	507	3 689	1 986	42	3 686	12,9	7,4
Grande Porto	15 185	7 927	2 914	10 384	5 340	87	8 042	12,3	8,4
Tâmega	7 678	3 981	511	4 174	2 225	41	4 217	14,1	7,7
Entre Douro e Vouga	3 328	1 666	390	2 065	1 064	15	1 807	12,3	7,6
Douro	2 259	1 161	375	2 617	1 389	13	1 534	10,2	11,8
Alto Trás-os-Montes	1 827	989	380	2 831	1 523	13	1 451	8,2	12,8
A Coruña	7 943	4 137	1 054	11 028	5 602	34	5 039	7,2	10,0
Lugo	2 081	1 042	290	5 025	2 647	7	1 289	5,7	13,9
Ourense	1 837	960	201	4 545	2 333	9	1 299	5,4	13,3
Pontevedra	7 557	3 913	1 292	8 260	4 134	31	4 354	8,3	9,1
GALICIA	19 418	10 052	2 837	28 858	14 716	81	11 981	7,2	10,6
Espanña	396 626	205 069	70 202	357 788	187 674	1 721	214 509	9,9	9,0

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: No caso espanhol, para o cálculo das taxas, consideraram-se os nados-vivos e os óbitos segundo o lugar de residência e a população a 1 de Julho.

Fontes: INE. Movimiento Natural de la Población (<http://www.ine.es>)

IGE. Movemento Natural da poboación. Ano 2000

Nota: No caso español, para o cálculo das taxas considéranse os nacementos e defuncións segundo lugar de residencia e as poboacións a 1 de xullo.

I.1.4B - Movimento natural da população em 2001
Movemento natural da poboación en 2001

	Nados-Vivos			Óbitos			Casamentos	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade
	Nacementos			Defuncións			Matrimonios	Taxa Bruta de Natalidade	Taxa Bruta de Mortalidade
	HM	H	Fora do casamento	HM	H	Com menos de um ano	Nº	‰	‰
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	112 774	58 365	26 814	105 092	54 838	567	58 390	10,9	10,2
REGIÃO NORTE	41 471	21 314	6 136	31 914	16 639	246	22 604	11,4	8,7
Minho-Lima	2 288	1 189	302	2 873	1 385	16	1 578	9,3	11,6
Cávado	5 042	2 608	548	2 858	1 481	26	2 640	13,0	7,3
Ave	6 127	3 135	573	3 642	1 921	29	3 260	12,1	7,2
Grande Porto	14 164	7 317	3 029	10 577	5 441	89	7 159	11,4	8,5
Tâmega	7 075	3 619	612	4 251	2 281	42	3 883	13,0	7,8
Entre Douro e Vouga	3 027	1 529	429	2 052	1 067	17	1 494	11,1	7,5
Douro	2 094	1 098	326	2 752	1 472	13	1 335	9,5	12,5
Alto Trás-os-Montes	1 654	819	317	2 909	1 591	14	1 255	7,5	13,2
A Coruña	7 956	4 047	1 161	10 926	5 580	31	4 651	7,2	9,9
Lugo	1 914	989	309	4 953	2 604	5	1 132	5,3	13,7
Ourense	1 809	911	267	4 444	2 218	7	1 200	5,3	13,0
Pontevedra	7 682	4 008	1 485	7 977	3 994	27	4 199	8,4	8,7
GALICIA	19 361	9 955	3 222	28 300	14 396	70	11 182	7,1	10,4
España	405 313	208 226	79 792	357 580	187 905	1 631	206 266	10,1	8,9

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Nota: No caso espanhol, para o cálculo das taxas, consideraram-se os nados-vivos e os óbitos segundo o lugar de residência e a população a 1 de Julho.

Fuentes: INE. Movimiento Natural de la Población (<http://www.ine.es>)

IGE. Movemento Natural da poboación. Ano 2001

Nota: No caso español, para o cálculo das taxas considéranse os nacementos e defuncións segundo lugar de residencia e as poboacións a 1 de xullo.

I.1.5 - Evolução da natalidade por sexo
Evolución da natalidade por sexo

Nados-vivos												
Nacementos												
	1994		1995		1996		1997		1998		1999	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	109 287	56 475	107 097	55 662	110 261	57 324	112 933	58 037	113 384	58 530	116 002	59 774
REGIÃO NORTE	42 532	22 021	41 759	21 863	43 092	22 471	43 817	22 678	43 469	22 425	43 687	22 532
Minho-Lima	2 407	1 255	2 331	1 213	2 393	1 262	2 337	1 160	2 299	1 195	2 386	1 245
Cávado	5 110	2 658	4 797	2 458	5 144	2 643	5 139	2 692	5 177	2 653	5 237	2 658
Ave	6 272	3 201	6 122	3 288	6 391	3 485	6 371	3 323	6 327	3 260	6 312	3 271
Grande Porto	13 819	7 162	13 718	7 179	14 065	7 246	14 558	7 486	14 474	7 514	14 913	7 679
Tâmega	7 752	3 962	7 645	3 984	7 728	4 013	8 081	4 172	7 904	4 112	7 778	4 046
Entre Douro e Vouga	3 025	1 597	3 107	1 600	3 240	1 671	3 220	1 686	3 163	1 596	3 145	1 615
Douro	2 228	1 170	2 215	1 218	2 216	1 193	2 201	1 158	2 281	1 156	2 109	1 072
Alto Trás-os-Montes	1 919	1 016	1 824	923	1 915	958	1 910	1 001	1 844	939	1 807	946
A Coruña	7 737	3 932	7 464	3 797	7 385	3 795	7 565	3 934	7 573	3 942	7 583	3 896
Lugo	2 272	1 129	2 173	1 114	1 982	995	2 018	1 049	2 062	1 049	1 961	1 015
Ourense	2 115	1 098	2 060	1 098	1 968	1 031	1 933	1 004	1 826	927	1 839	949
Pontevedra	7 559	3 954	7 102	3 693	7 262	3 708	7 167	3 660	7 077	3 703	7 401	3 831
GALICIA	19 683	10 113	18 799	9 702	18 597	9 529	18 683	9 647	18 538	9 621	18 784	9 691
España	369 577	190 764	363 467	187 399	361 947	186 367	368 361	189 776	364 427	188 602	379 214	195 248

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Fonte: IGE. Movemento Natural da Poboación. Nacementos

INE. Movimiento Natural de la Población (<http://www.ine.es>)

I.1.6 - Evolução da mortalidade por sexo
Evolución da mortalidade por sexo

	Óbitos											
	Defuncións											
	1994		1995		1996		1997		1998		1999	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	99 621	52 383	103 475	54 078	106 881	56 169	104 778	54 841	106 198	55 647	107 871	56 179
REGIÃO NORTE	29 971	15 397	31 185	16 068	32 128	16 770	31 532	16 226	31 698	16 411	32 585	17 011
Minho-Lima	2 917	1 447	2 941	1 446	3 041	1 514	3 020	1 448	2 840	1 417	2 978	1 431
Cávado	2 680	1 358	2 882	1 464	2 868	1 481	2 830	1 447	2 910	1 501	2 900	1 470
Ave	3 453	1 821	3 344	1 806	3 548	1 913	3 631	1 894	3 588	1 920	3 666	1 938
Grande Porto	9 698	4 841	10 246	5 166	10 677	5 480	10 355	5 318	10 444	5 292	10 860	5 655
Tâmega	3 944	2 059	4 181	2 193	4 311	2 267	4 162	2 218	4 272	2 243	4 286	2 313
Entre Douro e Vouga	1 849	930	1 928	956	1 979	1 021	1 948	964	2 071	1 084	2 108	1 119
Douro	2 572	1 364	2 686	1 402	2 759	1 487	2 703	1 424	2 633	1 343	2 797	1 458
Alto Trás-os-Montes	2 858	1 577	2 977	1 635	2 945	1 607	2 883	1 513	2 940	1 611	2 990	1 627
A Coruña	10 702	5 532	10 959	5 663	11 185	5 832	10 693	5 474	10 740	5 467	11 384	5 760
Lugo	4 697	2 518	5 037	2 660	5 012	2 673	4 946	2 601	4 920	2 663	5 139	2 682
Ourense	4 257	2 227	4 509	2 304	4 546	2 342	4 522	2 385	4 546	2 345	4 625	2 351
Pontevedra	7 886	3 955	7 959	4 067	8 121	4 138	7 977	3 978	7 879	4 034	8 145	4 118
GALICIA	27 542	14 232	28 464	14 694	28 879	14 990	28 144	14 447	28 103	14 524	29 293	14 912
España	336 241	178 495	343 943	182 847	349 182	185 322	347 160	183 451	357 950	188 421	368 453	193 417

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Fonte: IGE. Movimento Natural da Poboación. Defuncións
 INE. Movimiento Natural de la Población (<http://www.ine.es>)

I.2.1 - População activa, empregada e desempregada por sexo em 2002

Poboación activa, ocupada e parada por sexo en 2002

Médias anuais em milhares de indivíduos
Medias anuais en miles de persoas

1	População com 15 ou mais anos		Activos		Empregados		Desempregados	
	<i>Poboación de 16 anos e máis</i>		<i>Activos</i>		<i>Ocupados</i>		<i>Parados</i>	
	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens	Total	Homens
	<i>Total</i>	<i>Homes</i>	<i>Total</i>	<i>Homes</i>	<i>Total</i>	<i>Homes</i>	<i>Total</i>	<i>Homes</i>
	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 717,5	4 163,1	5 378,8	2 918,2	5 106,5	2 796,2	272,3	122,0
REGIÃO NORTE	3 044,1	1 455,9	1 895,1	1 034,9	1 802,3	992,4	92,8	42,4
Minho-Lima	214,1	98,6	141,9	71,5	136,8	69,2	5,1	2,3
Cávado	319,4	153,0	213,0	111,8	205,1	108,5	7,9	3,2
Ave	412,7	199,6	257,1	138,8	249,2	134,7	7,9	4,0
Grande Porto	1 037,2	490,4	631,5	345,2	587,7	324,5	43,8	20,7
Tâmega	438,1	214,2	289,1	166,0	276,5	160,8	12,7	5,1
Entre Douro e Vouga	227,9	110,4	145,8	81,0	141,1	78,4	4,7	2,5
Douro	191,7	92,3	110,2	62,0	105,3	59,5	4,9	2,4
Alto Trás-os-Montes	192,4	93,5	119,7	66,4	115,0	64,5	4,7	1,8
A Coruña	967,2	465,8	496,4	290,1	432,7	263,1	63,7	27,0
Lugo	317,2	152,5	156,2	88,9	141,9	83,4	14,3	5,6
Ourense	303,4	146,4	147,5	85,0	134,9	79,5	12,6	5,6
Pontevedra	784,4	367,3	420,3	240,5	362,6	220,9	57,7	19,6
GALICIA	2 372,2	1 132,0	1 220,5	704,6	1 072,2	646,8	148,3	57,8
Espanña	33 964,9	16 495,5	18 340,5	11 034,6	16 257,6	10 146,6	2 082,9	888,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Notas:

1. A idade mínima da população activa, em Portugal, é 15 anos de idade enquanto, em Espanha, é 16 anos de idade.
2. Para a região Norte, a soma dos valores relativos às NUTS III pode não reproduzir com total exactidão o valor publicado para a região Norte devido a especificidades técnicas do processo de produção de estimativas ao nível das NUTS III.
3. No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. A idade mínima da poboación activa é de 15 anos en Portugal e de 16 anos en España.
2. Para a rexión Norte, a suma dos valores relativos ás NUTS III pode non coincidir con total exactitude co valor publicado para a rexión Norte debido ás especificidades técnicas do proceso de estimación ó nivel das NUTS III.
3. Para Galicia e España, os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.2 - População empregada por grupos de ramos de actividade em 2002

Poboación ocupada por grupos de ramas de actividade en 2002

Médias anuais em milhares de indivíduos

Medias anuais en miles de persoas

	Total	Indústria	Construção	Serviços	Agricultura, Silvicultura e Pesca
	<i>Total</i>	<i>Industria</i>	<i>Construcción</i>	<i>Servicios</i>	<i>Agricultura e pesca</i>
1	2	3	4	5	6
Portugal	5 106,5	1 106,0	622,3	2 747,3	630,9
REGIÃO NORTE	1 802,3	550,6	229,0	817,3	205,3
Minho-Lima	136,8	29,3	19,8	48,1	39,5
Cávado	205,1	67,6	32,2	79,3	26,1
Ave	249,2	127,4	26,3	85,1	10,5
Grande Porto	587,7	152,8	60,9	355,2	18,9
Tâmega	276,5	100,6	49,3	88,4	38,2
Entre Douro e Vouga	141,1	65,7	18,3	48,3	8,7
Douro	105,3	7,5	11,2	52,1	34,4
Alto Trás-os-Montes	115,0	9,8	10,2	55,9	39,0
A Coruña	432,7	85,5	61,0	243,7	42,5
Lugo	141,9	18,3	15,0	67,9	40,7
Ourense	134,9	25,8	16,4	77,7	15,1
Pontevedra	362,6	88,5	41,0	193,3	39,8
GALICIA	1 072,2	218,1	133,4	582,6	138,1
Espanña	16 257,6	3 153,8	1 913,2	10 229,4	961,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Notas:

1. A idade mínima da população empregada, em Portugal, é 15 anos de idade enquanto, em Espanha, é 16 anos de idade.
2. Para a região Norte, a soma dos valores relativos às NUTS III pode não reproduzir com total exactidão o valor publicado para a região Norte devido a especificidades técnicas do processo de produção de estimativas ao nível das NUTS III.
3. No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. A idade mínima da poboación ocupada é de 15 anos en Portugal e de 16 anos en España.
2. Para a rexión Norte, a suma dos valores relativos ás NUTS III pode non coincidir co valor publicado para a rexión Norte debido ás especificidades técnicas do proceso de estimación ó nivel das NUTS III.
3. Para Galicia e España, os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.3 - População empregada por grupo etário e sexo em 2002

Poboación ocupada por grupos de idade e sexo en 2002

Médias anuais em milhares de indivíduos

Medias anuais en miles de persoas

Grupos Etários		Portugal	Região Norte	Galicia	Espanña
<i>Grupos de Idade</i>					
1		2	3	2	3
TOTAL	HM	5 106,5	1 802,3	1 072,2	16 257,6
	H	2 796,2	992,4	646,8	10 146,6
	M	2 310,3	809,9	425,4	6 111,0
15 a 24 anos	HM	629,6	263,3	98,9	1 795,0
	H	360,8	147,2	63,0	1 074,0
	M	268,8	116,0	35,9	721,1
25 a 54 anos	HM	3 582,4	1 282,2	829,1	12 735,3
	H	1 930,6	699,0	498,0	7 845,9
	M	1 651,8	583,3	331,1	4 889,4
55 e mais anos	HM	894,6	256,8	144,2	1 727,3
	H	504,8	146,3	85,8	1 226,8
	M	389,8	110,6	58,4	500,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Notas:

1. A idade mínima da população empregada, em Portugal, é 15 anos de idade enquanto, em Espanha, é 16 anos de idade.
2. No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. A idade mínima da poboación ocupada é de 15 anos en Portugal e de 16 anos en España.
2. Para Galicia e España, os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

I.2.4 - População inactiva por classe de inactividade em 2002

Poboación inactiva por clase de inactividade en 2002

Médias anuais em milhares de indivíduos

Medias anuais en miles de persoas

	Total	Estudantes	Reformados	Domésticos	Outros
	<i>Total</i>	<i>Estudiantes</i>	<i>Retirados, xubilados e pensionistas</i>	<i>Labores da casa</i>	<i>Outros</i>
1	2	3	4	5	6
Portugal	4 992,3	1 679,1	1 545,4	663,4	1 104,4
REGIÃO NORTE	1 791,9	617,6	488,8	256,4	429,1
Minho-Lima	110,1	41,6	33,6	11,9	23,1
Cávado	182,5	69,8	44,2	19,3	49,1
Ave	252,9	88,5	75,3	23,0	66,2
Grande Porto	621,2	198,5	181,4	95,3	145,9
Tâmega	263,6	89,5	53,7	52,4	68,0
Entre Douro e Vouga	131,4	48,8	32,2	20,9	29,4
Douro	114,8	38,4	30,6	19,8	26,0
Alto Trás-os-Montes	103,1	39,7	30,2	12,6	20,7
A Coruña	470,8	94,4	224,0	121,9	30,6
Lugo	161,0	21,7	96,5	25,8	17,0
Ourense	155,9	27,6	86,5	28,6	13,2
Pontevedra	364,1	71,2	164,1	102,5	26,3
GALICIA	1 151,8	214,9	571,1	278,7	87,1
Espanña	15 624,5	2 738,8	6 269,0	5 192,8	1 423,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Notas:

1. Considerou-se como idade mínima da população inactiva, em Portugal, 15 anos de idade e, em Espanha, 16 anos de idade.
2. No caso da Galiza e de Espanha, os dados correspondem à nova metodologia da EPA-2002.

Fonte: INE. Encuesta de población activa (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Considerouse como idade mínima da poboación inactiva 15 anos en Portugal e 16 en España.
2. Para Galicia e España, os datos corresponden á nova metodoloxía da EPA-2002.

REGIÃO NORTE

GALICIA

Reses aprovadas para consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Peso Limpo (da carcaça): peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

Pescador matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Embarcações (de pesca): veículo marítimo de transporte das artes de pesca, pessoal e peixe.

Pesca descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Custos e Perdas: conjunto de importâncias despendidas durante o exercício relativas a custos correntes, (operacionais e financeiros) e extraordinários.

Proveitos e ganhos: total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm): valor correspondente à soma das vendas de produtos, prestações de serviços, variação da produção, trabalhos para a própria empresa e proveitos suplementares, deduzido do custo das matérias consumidas e do fornecimento de serviços externos.

Pessoal ao serviço: indivíduos que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que nela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Valor engadido bruto a preços de mercado (VEBpm): é o valor engadido ó custo de factores máis os impostos indirectos menos as subvencións.

Persoas ocupadas (persoal): enténdese por persoas ocupadas o conxunto de persoas (fixas e eventuais) que no período de referencia se encontraban exercendo un labor, remunerado ou non, para o establecemento, tanto se traballan no propio establecemento como fóra del, pero pertencendo e sendo pagadas pola mesma empresa. Inclúense as persoas con licencias de enfermidade, vacacións remuneradas e licencias accidentais aínda sen disfrute de soldo. Non se inclúen os traballadores a domicilio; as persoas postas á disposición do establecemento por outras empresas contra remuneración; as persoas que efectúan no establecemento, por conta doutras empresas, traballos de reparación ou mantemento; as persoas en situación de excedencia ou licencia ilimitada, xubilados e as que prestan servicio militar, excepto as que realmente sigan traballando para o establecemento; e os membros do Consello de administración que estean remunerados exclusivamente polas súas asistencias ós ditos consellos.

Fornecimentos e serviços externos (FSE):

corresponde à conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e / ou serviços adquiridos a terceiros. Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Licença de obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Edifício: construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral, considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Construção nova: edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Transformação do edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Ampliação do edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento do número de pavimentos (ampliação

Edifício: enténdese por edificio toda edificación permanente, fixa sobre o terreo, separada e independente, concibida para ser utilizada con fins residenciais e/ou para o desenvolvemento dunha actividade.

Vivenda: defínese como vivenda un recinto con varios cuartos ou anexos que poden ocupa-la totalidade dun edificio (casa unifamiliar) ou parte del, estando neste caso estruturalmente separado e independente do resto. A vivenda está concibida para ser habitada por persoas, xeralmente familias dun ou varios membros, e está dotada de acceso directo desde a vía pública ou desde recintos comúns privados.

Obra de nova planta: é a obra maior que dá lugar a un novo edificio, con independencia de se existiu demolición total previa doutro edificio ou non.

Obra de rehabilitación: obra maior na que se actúa sobre un edificio xa construído. Pode ser de dous tipos: obra de ampliación e de reforma e/ou restauración.

Obra de ampliación: aumenta a superficie xa construída incorporando elementos estruturais novos. O incremento pode ser vertical, é dicir,

vertical) ou da superfície dos pavimentos já existentes (ampliação horizontal).

Restauração do edifício: obra feita no edifício ou em algumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Acidente: ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das autoridades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Vítima: ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Morto ou vítima mortal: vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde. Para obter o número de mortos a 30 dias, aplica-se a este valor um coeficiente de 1,14.

Tráfego comercial nos aeroportos: voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

Voo: qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

Passageiros, mercadorias e correio: consideram-se todos os passageiros, mercadorias e correio que embarquem ou desembarquem num determinado aeroporto.

sen aumenta-la superfície ocupada sobre o terreo, ou de tipo horizontal.

Obra de reforma e/ou restauración: non varía a superficie construída, pero o edificio sofre modificacións nalgúns dos seus elementos estruturais, ou incorpora dotacións inexistentes previamente.

Accidente de tráfico: consideraranse para efectos da estatística aqueles que:

-Se producen nas vías ou terreos obxectos da lexislación sobre tráfico, circulación de vehículos de motor e seguridade vial

-Resulten como consecuencia del, unha o varias persoas feridas e/ou danos materiais

-Alomenos está implicado un vehículo en movemento

Víctima: toda persoa que resulte ferida ou morta coma consecuencia dun accidente de circulación.

Morto: toda persoa que, como consecuencia do accidente, faleza no acto ou dentro dos trinta días seguintes.

Tráfico comercial nos aeroportos: entenderemos aquel que supón a explotación comercial por parte dunha empresa de transporte (tamén tráfico de transporte) que sexa regular ou non-regular.

Avións: serán tódalas viaxes de avións, xa sexan nacionais ou estranxeiras, nas que a orixe e/ou o destino da viaxe se realice nun determinado aeroporto.

Pasaxeiros, mercadorías e correos: considerase tódolos pasaxeiros, mercadorías e correo que embarquen ou desembarquen nun determinado aeroporto.

Investimento realizado nos portos: inclui investimento em Terrenos e recursos naturais, Edifícios e outras construções, Equipamento portuário, Obras em curso e Outros.

Investimento realizado nos aeroportos: conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

Estabelecimento hoteleiro: compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: salas de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamento, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE-Rev.2).

Hotel: estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma *suíte*, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou

Investimento realizado en portos: Investimento realizado en transporte marítimo, que comprende tanto as actuacións realizadas na costa coma ós investimentos realizados por portos menores.

Investimento realizado en aeroportos: investimento realizado en aeroportos e en navegación aérea, que comprende a realizada pola DX de Aviación Civil e Aeroportos Nacionais.

Estabelecimento hoteleiro: é toda unidade de produción de servicios de aloxamento colectivo mediante prezo con ou sen outros servicios complementarios, situada nun mesmo lugar xeográfico e na que traballan unha ou máis persoas por conta da mesma empresa.

Hostais: son aqueles establecementos que, coas instalacións e servicios esixidos como mínimos ás súas respectivas categorías (hostais de dúas e tres estrelas), lle faciliten ó público tanto o servicio de aloxamento como o de comidas, con suxeición ou non ó réxime de pensión completa á elección do cliente e con

estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Capacidade de alojamento em estabelecimentos hoteleiros: número máximo de indivíduos que os estabelecimentos hoteleiros e similares podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Taxa de ocupação-cama líquida: indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm): representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes.

Valor Acrescentado Bruto a preços de base: constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

excepción dos hostais-residencias.

Praza: nun establecemento hoteleiro, hotel ou hostel, o número de prazas equivale ó número de camas fixas; non se inclúen, polo tanto, as camas supletorias. As camas de matrimonio dan lugar a dúas prazas.

Grao de ocupación: Obtense como o cociente, en porcentaxe, entre o total de pernoitas do ano e a suma dos productos do número de prazas ofertadas cada mes polo número de días do mes.

Estadía media: é o número de días que por termo medio permanece un viaxeiro nun establecemento. Calcúlase dividindo as pernoitas realizadas no ano entre os viaxeiros presentes no mesmo ano.

Producto Interior Bruto a prezos de mercado (PIBpm): representa o resultado final da actividade productiva das unidades de producción residentes.

Valor Engadido Bruto a prezos básicos: correspóndese coa producción de bens e servicios da economía menos o total de consumos intermedios empregados no conxunto dos procesos productivos.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): representa o valor dos bens duradouros, destinados a fins não militares, adquiridos pelas unidades de produção residentes a fim de serem utilizados por um período superior a um ano no processo de produção e ainda o valor dos serviços incorporados nos bens de capital fixo (SEC-79 - § 337).

Remunerações: compreendem todos os pagamentos efectuados e benefícios prestados pela entidade patronal a título de remuneração do trabalho realizado pelos seus trabalhadores durante o período considerado. Subdividem-se em salários e vencimentos brutos, contribuições sociais efectivas a cargo da entidade patronal e contribuições sociais fictícias (SEC-79 - § 406).

Emprego: inclui todas as pessoas que exercem uma actividade principal em unidades de produção residentes, quer a tempo completo, quer a tempo parcial.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Constituição de sociedades: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Índice de preços no consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos - bens e serviços - consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Formación Bruta de Capital Fijo: comprende as adquisicións menos as cesións de activos fixos realizadas polos produtores residentes.

Remuneración de asalariados: representa toda a remuneración en efectivo e en especie que lles deberán paga-los empregadores ós seus asalariados como contrapartida do traballo realizado por estes. Está composta polos soldos e salarios brutos e as cotizacións por conta dos empregadores.

Emprego: comprende tódalas persoas, tanto asalariados como traballadores autónomos, que realizan unha actividade productiva incluída dentro da fronteira da produción do sistema.

Introducción: recepción de mercadorías comunitarias expedidas doutro Estado membro da Unión Europea.

Expedición: envío de mercadorías comunitarias con destino a un Estado membro da Unión Europea.

Empresa: combinación máis pequena de unidades xurídicas que constitúe unha unidade organizativa de produción de bens e servicios e que goza dunha certa autonomía de decisión.

Constitución de sociedades: sociedades activas que se rexistran por vez primeira no ano de referencia.

Índice de prezos ó consumo (IPC): é unha medida da evolución temporal do nivel de prezos de bens e servicios de consumo que son adquiridos realmente polos fogares residentes no territorio económico.

Depósitos: fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições.

Prédio: fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal. Os edifícios ou construções ainda que móveis por natureza, serão havidos como tendo carácter de permanência quando afectos a fins não transitórios. Presume-se tal carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por período superior a um ano.

Hipoteca: a hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Hipoteca: a hipoteca é un dereito real, accesorio e indivisible, de realización dun valor en diñeiro establecido mediante a inscrición no Rexistro da Propiedade (agás a hipoteca legal por contribucións ou seguros), sobre un inmovible do que non se despraza a posesión, e segundo ela o acredor está facultado para promoverlo a execución forzosa do dito inmovible, e cobrar do seu valor na venda o importe do crédito, con preferencia a tódolos demais acredores que non gocen de prioridade hipotecaria.

As hipotecas inscritas segundo tipo, clasifícanse en inmobiliarias, mobiliarias e buques. As hipotecas inmobiliarias comprenden os predios rústicos e urbanos.

Os resultados estatísticos refírense ás hipotecas inmobiliarias; por número entenderémo-lo número de bens hipotecados, e o importe é os préstamos concedidos polos predios hipotecados.

Concello: é a entidade local básica da organización territorial do Estado. Ten personalidade xurídica e plena capacidade para o cumprimento dos seus fins.

Deputación: é o órgano ó que lle corresponden o goberno e a administración autónoma da Provincia, sendo a Provincia unha entidade local determinada pola agrupación de concellos, con personalidade xurídica propia e plena capacidade para o cumprimento dos seus fins.

Legenda dos Códigos de Actividades (CAE Rev. 2):

A	Agricultura, produción animal, caza e silvicultura
B	Pesca
C	Indústrias extractivas
D	Indústrias transformadoras
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
DB	Indústria têxtil
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE	Indústrias de pasta de papel e cartón e seus artigos; edición e impresión
DF	Fabricación de coque, produtos petrolíferos refinados e combustible nuclear
DG	Fabricación de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
DH	Fabricación de artigos de borracha e de materias plásticas
DI	Fabricación de outros produtos minerais non metálicos
DJ	Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
DK	Fabricación de máquinas e de equipamentos non especificados
DL	Fabricación de equipamento eléctrico e de óptica
DM	Fabricación de material de transporte
DN	Indústrias transformadoras non especificadas
E	Produción e distribución de electricidade, de gas e de auga
F	Construción
G	Comercio por grosso e a retalho, reparación de vehículos automóveis, motocicletas e bens de uso persoal e doméstico
H	Alojamento e restauración (restaurantes e similares)
I	Transportes, almacenagem e comunicacións
J	Actividades financeiras
K	Actividades inmobiliarias, alugueres e servizos prestados ás empresas
L	Administración pública, defensa e seguranga social obrigatoria
M	Educación
N	Saúde e acción social
O	Outras actividades de servizos colectivos, sociais e persoais
P	Familias con empregados domésticos
Q	Organismos internacionais e outras institucións extraterritoriais

Relación de actividades económicas CNAE-93

A	Agricultura, gandería, caza e silvicultura
B	Pesca
C	Industrias extractivas
CA	Extracción de productos enerxéticos
CB	Extracción doutros minerais agás produtos enerxéticos
D	Industria manufactureira
DA	Industria da alimentación, bebidas e tabaco
DB	Industria téxtil e da confección
DC	Industria do coiro e do calzado
DD	Industria da madeira e da cortiza
DE	Industria do papel; edición, artes gráficas e reprodución de soportes gravados
DF	Refinado de petróleo e tratamento de combustibles nucleares
DG	Industria química
DH	Industria da transformación do caucho e materias plásticas
DI	Industrias doutros produtos minerais non metálicos
DJ	Metalurxia e fabricación de produtos metálicos
DK	Industria da construción de maquinaria e equipo mecánico
DL	Industria de material e equipo eléctrico, electrónico e óptico
DM	Fabricación de material de transporte
DN	Industrias manufactureiras diversas
E	Producción e distribución de enerxía eléctrica, gas e auga
F	Construcción
G	Comercio, reparación de vehículos de motor, motocicletas e ciclomotores e artigos persoais de uso doméstico
H	Hostalería
I	Transporte, almacenamento e comunicacións
J	Intermediación financeira
K	Actividades inmobiliarias e de alugueiro; servicios empresariais
L	Administración pública, defensa e seguridade social obrigatoria
M	Educación
N	Actividades sanitarias e veterinarias, servicios sociais
O	Outras actividades sociais e de servicios prestados á comunidade; servicios persoais
P	Actividades dos fogares
Q	Organismos extraterritoriais

II.3.1 - Reses abatidas e aprovadas para consumo em 2001

Producción de carne por tipoloxías en 2001

	Total de Peso Limpo	Bovina	Ovina	Caprina	Suína	Equídea	Aves	Coelhos
	<i>Total de peso en canal</i>	<i>Bovino</i>	<i>Ovino</i>	<i>Cabrún</i>	<i>Porcino</i>	<i>Equino</i>	<i>Aves</i>	<i>Coellos</i>
	toneladas							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	424 864	94 941	11 302	960	317 177	482	x	x
REGIÃO NORTE	141 331	40 684	2 495	303	97 749	100	x	x
Entre Douro e Minho	124 196	34 389	2 312	265	87 130	100	x	x
Trás-os-Montes	17 135	6 295	183	38	10 619	-	x	x
A Coruña	64 136	29 627	85	-	27 722	55	5 233	1 414
Lugo	43 022	14 699	74	9	3 205	167	24 868	-
Ourense	87 028	18 734	373	128	1 817	11	65 965	-
Pontevedra	137 843	15 999	109	1	68 353	10	49 520	3 851
GALICIA	332 029	79 060	640	139	101 096	243	145 586	5 265
España (*)	3 718 509	642 032	236 408	17 491	2 992 706	7 004	1 030 531	115 314

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

(*) Dados provisórios.

Fontes: CPADR. Información subministrada directamente.

MAPA. Anuario de estadística agroalimentaria (<http://www.mapa.es>)

(*) *Datos provisionais.*

II.3.2.1 - Principais produções agrícolas, na região Norte, em 2001
Principais produccións agrícolas en la rexión Norte en 2001

	Batata <i>Pataca</i>	Milho <i>Millo</i>	Maçã <i>Mazá</i>	Vinho <i>Viño</i>	Azeitona oleificada <i>Olivas</i>	Azeite <i>Aceite</i>
	toneladas			hl	toneladas	hl
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	694 051	906 644	264 594	7 525 490	218 523	349 502
REGIÃO NORTE	224 818	176 005	82 514	3 457 759	75 899	130 992
Entre Douro e Minho	70 157	161 430	4 516	1 436 045	1 856	2 316
Trás-os-Montes	154 661	14 575	77 999	2 021 714	74 043	128 676

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas. Instituto da Vinha e do Vinho.

Nota: No caso da azeitona oleificada e do azeite, o valor global diz respeito apenas ao Continente português.

II.3.2.2 - Principais produções agrícolas, na Galiza, em 2001
Principais produccións agrícolas en Galicia en 2001

	Trigo gran	Centeo gran	Millo forraxeiro	Feixón seco	Pataca	Uva para vinificación
	toneladas					
1	2	3	4	5	6	7
A Coruña	8 552	925	904 500	1 083	102 949	15 790
Lugo	12 477	3 144	379 050	554	102 160	13 107
Ourense	29 506	5 868	116 860	347	198 415	69 899
Pontevedra	1 586	680	148 250	321	59 257	135 948
GALICIA	52 121	10 617	1 548 660	2 305	462 781	234 744
España (*)	4 937 900	107 200	x	18 400	2 956 900	x

(*) Dados provisórios.

II.3.3 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca em 2000 e 2001

Pescadores matriculados e embarcaci3ns de pesca en 2000 e 2001

	REGIÃO NORTE	GALICIA	REGIÃO NORTE	GALICIA
	2000		2001	
1	2	3	4	5
Pescadores Matriculados segundo as Modalidades da Pesca				
<i>Pescadores matriculados segundo as modalidades da pesca</i>				
Total	6 094	x	5 380	x
Total				
Pesca do Bacalhau e Atum ou Linha (Anzol) e Emalhe e Outros	3 284	x	3 096	x
<i>Artes de Anzol, Enmalle e Outros</i>				
Pesca do Arrasto	2 404	x	1 718	x
<i>Artes de Arrastre</i>				
Pesca da Sardinha ou Cerco	406	x	566	x
<i>Artes de Cerco</i>				
Embarcações				
<i>Embarcaci3ns</i>				
Embarcações com e sem Motor				
<i>Embarcaci3ns con e sen motor</i>				
Número das Embarcações	1 849	8 166	1 797	x
<i>Número de embarcaci3ns</i>				
tAB das Embarcações	19 326	210 859	18 524	x
<i>T.R.B. das embarcaci3ns</i>				
kW das embarcações	81 320	x	81 556	x
<i>CV das embarcaci3ns</i>				

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca.

Nota: No caso português, não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Fonte: Consellería de Pesca, Marisqueo e Acuicultura. Informaci3n subministrada directamente

Nota: No caso português, non inclúe embarcaci3ns de apoio á acuicultura.

II.3.4.1 - Pesca descarregada segundo as espécies: região Norte e Portugal em 2000 e 2001
Pesca descargada segundo as especies: rexión Norte e Portugal en 2000 e 2001

Principais Espécies <i>Producto pesqueiro</i>	Família <i>Familia</i>	REGIÃO NORTE		PORTUGAL		REGIÃO NORTE		PORTUGAL	
		t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros
		2000				2001			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL (a)		26 995	31 676	152 188	251 568	32 807	34 832	146 094	255 141
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE		15	70	51	353	14	67	61	424
PEIXES MARINHOS		25 141	26 513	134 405	187 507	30 940	28 777	130 048	186 696
Carapau	<i>Carangidae</i>	4 329	2 965	14 092	16 728	3 357	3 115	13 693	17 158
Congro ou Safio	<i>Congridae</i>	221	582	1 983	4 834	326	821	1 850	4 536
Faneca	<i>Gadidae</i>	1 334	2 563	3 199	5 568	1 999	3 365	4 445	6 945
Linguado e Azevia	<i>Soleidae</i>	362	2 292	1 297	10 874	287	2 146	1 157	10 562
Pescada Branca	<i>Merluccidae</i>	486	2 062	2 992	12 258	533	2 106	2 977	11 787
Sarda		901	402	2 186	1 011	708	415	3 085	1 638
Sardinha	<i>Clupeidae</i>	14 387	8 239	62 734	37 104	20 713	9 712	65 198	39 083
Verdinho	<i>Gadidae</i>	1 047	572	2 069	1 056	817	404	1 649	724
Diversos		2 074	6 836	43 853	98 074	2 200	6 693	35 994	94 263
CRUSTÁCEOS		52	310	1 813	23 848	96	611	1 646	22 617
MOLUSCOS		1 728	4 630	15 842	39 527	1 631	5 133	14 193	44 946
Choco	<i>Sepiidae</i>	26	74	1 357	5 066	30	95	1 348	5 243
Lula	<i>Loliginidae</i>	55	276	672	3 869	113	490	1 000	5 249
Polvo	<i>Octopodidae</i>	1 207	3 532	9 667	26 564	970	3 471	8 120	28 988
Diversos		440	748	4 146	4 029	518	1 077	3 725	5 466
OUTROS PRODUTOS		59	153	77	332	126	244	146	458

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca.

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(a) Non inclúe conxelados, salgados e acuicultura.

II.3.4.2 - Pesca na Galiza: produción e valor da produción en primeira venda en 2000 e 2001
Pesca en Galicia: produccón e valor da produccón en primeira venda en 2000 e 2001

Principais Espécies <i>Producto Pesqueiro</i>	Família <i>Familia</i>	GALICIA		GALICIA	
		t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros
		2000		2001	
		3	4	3	4
TOTAL		145 295	350 917	142 878	354 891
PEIXES MARIÑOS		128 232	267 258	127 974	266 613
Sardiña, xouba	<i>Clupeidae</i>	5 934	6 171	14 549	9 971
Congro	<i>Congridae</i>	1 591	2 709	1 986	4 145
Bacallao, moruca, faneca	<i>Gadidae</i>	27 685	26 338	24 784	29 663
Pescada, pixota	<i>Merlucciidae</i>	20 015	90 313	14 753	70 987
Xurelo	<i>Carangidae</i>	26 323	13 303	25 738	17 681
Castañeta	<i>Bramidae</i>	19	60	454	1 403
Ollomol, ollomol pequeno, sargo	<i>Sparidae</i>	1 280	3 290	1 321	3 177
Bonito, atún	<i>Scombridae</i>	10 688	8 652	9 561	11 367
Peixe-espada	<i>Xiphiidae</i>	2 084	12 006	2 087	11 242
Rapante, rodaballo	<i>Scophthalmidae</i>	9 579	36 181	6 012	25 253
Xuliana, peixe sapo	<i>Lophiidae</i>	4 322	24 601	4 127	23 543
Varios, varios (conxelado)	<i>Piscis, Misce</i>	1 917	7 004	1 827	5 383
Resto		16 794	36 629	20 777	52 797
CRUSTACEOS		1 432	21 070	1 494	22 807
Percebe	<i>Scalpellidae</i>	378	7 228	442	8 831
Nécora, cangrexo	<i>Portunidae</i>	89	1 110	79	1 070
Centola	<i>Majidae</i>	161	1 722	140	1 368
Cigala, lumbrigante	<i>Nephropidae</i>	678	9 123	760	9 900
Resto		126	1 887	73	1 639
MOLUSCOS		15 138	62 098	12 833	64 603
Vieira, zamburiña	<i>Pectinidae</i>	128	568	96	221
Berberecho	<i>Cardiidae</i>	2 947	7 777	1 172	4 422
Ameixa	<i>Veneridae</i>	5 055	37 527	4 740	40 514
Choco, xibia	<i>Sepiidae</i>	382	1 472	309	1 284
Pota, volador	<i>Ommastrephidae</i>	2 512	2 914	2 087	3 375
Polbo	<i>Octopodidae</i>	3 377	8 180	3 356	9 958
Lura	<i>Loliginidae</i>	401	1 556	606	2 732
Resto		336	2 105	467	2 097
INVERTEBRADOS ACUÁTICOS		492	492	576	868
Ourizo	<i>Echinidae</i>	492	489	576	868

Nota: Dentro de cada familia, referem-se as especies mais conhecidas.

Fonte: Consellería de Pesca, Marisqueo e Acuicultura. Información subministrada directamente

Nota: en cada familia cítanse algúns dos productos máis coñecidos.

II.4.1A - Indicadores gerais da indústria e energia - empresas sediadas em cada uma das regiões em 2000

Indicadores xerais da industria e enerxía - empresas situadas en cada unha das rexións en 2000

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas Total de empresas	Pessoal ao Serviço Persoas ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. realizado en activos materiais	VAB p.m. VEB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	CMVMC+FSE	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
			Total de gastos explotación	Consumos explotación	Persoal	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios		
			Nº			10 ⁶ Euros			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Extractivas e Produção e distribuição de electricidade, de gás e água (*)									
Industrias extractivas, enerxía e auga									
Portugal	1 509	42 169	8 107 026	5 118 877	1 398 873	9 054 974	8 437 803	1 140 625	2 764 090
Região Norte	489	8 990	331 369	102 842	129 330	341 439	286 426	193 174	129 764
Galicia	x	8 959	3 632	2 660	293	4 333	4 266	x	x
España	3 001	112 069	54 855	41 495	4 299	61 733	60 359	4 135	x
Indústrias Transformadoras									
Industria transformadora									
Portugal	76 927	937 542	68 685	50 761	10 594	71 526	67 931	3 815	18 099
Região Norte	36 636	480 780	24 687	17 701	4 511	25 378	24 346	1 458	6 912
Galicia	x	148 413	343 127	220 843	59 078	365 226	359 653	x	x
España	160 151	2 515 940	21 323	15 056	2 896	22 665	22 256	16 371	x
Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco									
Industrias de alimentación, bebidas e tabaco									
Portugal	8 719	106 582	11 190	8 880	1 220	11 593	10 960	374	2 225
Região Norte	2 669	32 603	3 043	2 452	322	3 224	3 031	105	635
Galicia	x	25 238	4 099	3 077	423	4 356	4 302	x	x
España	25 027	370 526	62 636	42 975	7 836	66 495	65 271	2 645	x
Indústria Têxtil, do Vestuário, Couro e Calçado									
Industria téxtil, confección, coiro e calzado									
Portugal	17 864	302 693	10 688	7 202	2 395	10 768	10 345	571	3 252
Região Norte	13 809	244 763	8 977	6 134	1 947	9 048	8 700	486	2 652
Galicia		23 187	1 785	1 270	271	1 887	1 865	x	x
España	24 532	313 066	22 177	13 962	4 616	23 357	23 164	762	x

II.4.1A - Indicadores gerais da indústria e energia - empresas sediadas em cada uma das regiões em 2000

Indicadores xerais da industria e enerxía - empresas situadas en cada unha das rexións en 2000

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas Total de empresas	Pessoal ao Serviço Persoas ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. realizado en activos materiais	VAB p.m. VEB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	CMVMC+FSE	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
			Total de gastos explotación	Consumos explotación	Pessoal Pessoal	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios		
			Nº			10 ⁶ Euros			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústria da Madeira e Cortiça									
Industria da madeira e cortiza									
Portugal	8 691	51 795	3 469	2 700	451	3 532	3 405	214	748
Região Norte	3 943	26 686	2 098	1 673	238	2 123	2 053	107	405
Galicia	x	12 323	1 341	932	184	1 406	1 385	x	x
Espanña	11 984	103 183	8 258	5 447	1 560	8 751	8 686	558	x
Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações									
Industria do papel, artes gráficas e reprodución de soportes gravados									
Portugal	4 538	51 491	4 572	2 965	873	5 224	4 760	783	1 889
Região Norte	1 343	15 493	990	640	206	1 041	984	132	356
Galicia	x	5 989	662	361	140	801	791	x	x
Espanña	15 940	196 939	23 390	12 349	5 082	25 722	25 204	1 896	x
Indústrias Químicas, dos Produtos de Borracha e de Plástico									
Industria química, do caucho e de materias plásticas									
Portugal	1 907	46 456	5 926	4 415	854	6 229	5 879	334	1 574
Região Norte	776	16 960	1 626	1 171	264	1 726	1 647	116	499
Galicia	x	7 048	1 189	752	177	1 287	1 275	x	x
Espanña	8 543	252 810	48 435	29 203	7 985	52 083	50 881	2 286	x
Indústrias dos Produtos Minerais Não Metálicos									
Productos minerales non metálicos									
Portugal	4 686	71 036	4 598	3 018	889	5 048	4 786	411	1 847
Região Norte	1 380	14 639	709	447	159	720	685	91	251
Galicia	x	13 456	1 054	593	238	1 116	1 107	x	x
Espanña	9 890	179 113	19 787	10 113	4 172	22 300	22 037	1 402	x

II.4.1A - Indicadores gerais da indústria e energia - empresas sediadas em cada uma das regiões em 2000

Indicadores xerais da industria e enerxía - empresas situadas en cada unha das rexións en 2000

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas Total de empresas	Pessoal ao Serviço Persoas ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. realizado en activos materiais	VAB p.m. VEB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	CMVMC+FSE	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
			Total de gastos explotación	Consumos explotación	Persoal	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios		
			Nº			10 ⁶ Euros			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Metalúrgicas de Base; Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, de Máquinas e Aparelhos Eléctricos, de Equipamento e Material de Transporte									
Metalurxia e fabricación de productos metálicos, maquinaria e equipo mecánico, material e equipo eléctrico e electrónico, material de transporte									
Portugal	21 177	237 662	19 701	14 538	3 234	20 491	19 622	848	5 279
Região Norte	7 058	87 127	5 897	4 259	1 067	6 105	5 897	334	1 674
Galicia	x	56 363	10 961	7 944	1 394	11 560	11 279	x	x
España	47 707	933 436	146 894	100 023	25 034	154 149	152 139	6 363	x
Outras Indústrias Transformadoras									
Industrias manufactureras diversas									
Portugal	9 345	69 827	8 540	7 044	677	8 641	8 174	280	1 285
Região Norte	5 658	42 509	1 348	925	308	1 391	1 349	87	440
Galicia	x	4 809	231	127	70	253	252	x	x
España	16 528	166 867	11 550	6 770	2 793	12 369	12 271	459	x

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).

Fonte: INE. Encuesta industrial de empresas (<http://www.ine.es>)

II.4.1B - Indicadores gerais da indústria e energia - empresas sediadas em cada uma das regiões em 2001

Indicadores xerais da industria e enerxía - empresas situadas en cada unha das rexións en 2001

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas Total de empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. realizado en activos materiais	VAB p.m. VEB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	CMVMC+FSE	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
			Total de gastos explotación	Consumos explotación	Persoal	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios		
	Nº	10 ⁶ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Extractivas e Produção e distribuição de electricidade, de gás e água									
Indústrias extractivas, enerxía e auga									
Portugal	1 460	41 781	9 066 238	814 231	6 447 003	9 970 314	9 238 870	999 804	2 872 916
Região Norte	503	9 108	378 036	70 715	189 912	401 039	338 182	186 707	162 093
Galícia	x	9 146	4 254	3 234	300	4 898	4 827	x	x
Espanña	3 596	113 778	56 931	42 768	4 421	64 128	62 389	4 423	x
Indústrias Transformadoras									
Industria transformadora									
Portugal	72 364	909 921	70 579	52 295	10 886	72 806	69 485	3 033	17 930
Região Norte	34 202	465 344	25 692	18 416	4 643	26 287	25 068	1 159	7 038
Galícia	x	152 909	20 160	14 020	3 131	21 204	20 907	x	x
Espanña	157 957	2 577 929	361 892	230 335	63 819	383 934	378 185	18 448	x
Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco									
Industrias de alimentación, bebidas e tabaco									
Portugal	8 489	104 104	11 599	9 274	1 257	12 061	11 507	438	2 366
Região Norte	2 600	30 072	3 057	2 449	321	3 216	3 032	144	653
Galícia	x	27 422	4 704	3 514	481	4 955	4 879	x	x
Espanña	23 177	368 318	69 541	48 319	8 256	73 957	72 586	2 746	x
Indústria Têxtil, do Vestuário, Couro e Calçado									
Industria téxtil, confección, coiro e calzado									
Portugal	15 999	293 734	11 282	7 695	2 437	11 364	10 870	349	3 302
Região Norte	12 849	241 905	9 543	6 565	2 015	9 622	9 202	295	2 741
Galícia	x	23 745	1 368	896	308	1 442	1 430	x	x
Espanña	22 222	307 068	22 222	13 701	4 894	23 321	23 109	843	x

II.4.1B - Indicadores gerais da indústria e energia - empresas sediadas em cada uma das regiões em 2001

Indicadores xerais da industria e enerxía - empresas situadas en cada unha das rexións en 2001

CAE - Rev.2 CNAE - 93			Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. realizado en activos materiais	VAB p.m. VEB p.m.
	Total de Empresas Total de empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas ocupadas	Custos			Ingresos			
			Total Total de gastos explotación	CMVMC+FSE Consumos explotación	Pessoal Pessoal	Total Total de ingresos de explotación	Volume de Negócios Importe neto da cifra de negocios		
Nº		10 ⁶ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústria da Madeira e Cortiça									
Industria da madeira e cortiza									
Portugal	7 986	48 657	3 421	2 617	456	3 445	3 294	152	719
Região Norte	3 809	26 021	2 053	1 593	254	2 048	1 950	97	383
Galícia	x	12 029	1 345	916	201	1 403	1 383	x	x
Espanha	12 056	105 106	8 625	5 550	1 740	9 074	9 005	496	x
Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações									
Industria do papel, artes gráficas e reprodución de soportes gravados									
Portugal	4 609	51 890	4 774	3 040	927	5 100	4 747	290	1 756
Região Norte	1 380	14 975	982	631	208	1 025	982	88	359
Galícia	x	5 982	637	339	144	719	709	x	x
Espanha	14 898	194 589	23 959	12 627	5 191	26 042	25 612	1 505	x
Indústrias Químicas, dos Produtos de Borracha e de Plástico									
Industria química, do caucho e de materias plásticas									
Portugal	1 956	47 395	6 016	4 418	898	6 262	5 946	282	1 607
Região Norte	762	17 093	1 715	1 229	287	1 819	1 717	137	529
Galícia	x	7 413	1 359	897	196	1 476	1 461	x	x
Espanha	8 303	259 171	51 493	30 598	8 618	54 994	53 907	2 864	x
Indústrias dos Produtos Minerais Não Metálicos									
Productos minerales non metálicos									
Portugal	4 455	66 015	4 731	3 143	868	5 080	4 803	333	1 755
Região Norte	1 235	14 139	711	449	155	725	691	61	253
Galícia	x	13 675	1 070	558	260	1 138	1 127	x	x
Espanha	9 732	191 739	23 460	12 255	4 726	26 176	25 876	1 865	x

II.4.1B - Indicadores gerais da indústria e energia - empresas sediadas em cada uma das regiões em 2001

Indicadores xerais da industria e enerxía - empresas situadas en cada unha das rexións en 2001

CAE - Rev.2 CNAE - 93	Total de Empresas Total de empresas	Pessoal ao Serviço Pessoas ocupadas	Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imob. Corpóreo Investim. realizado en activos materiais	VAB p.m. VEB p.m.
			Custos			Ingresos			
			Total	CMVMC+FSE	Pessoal	Total	Volume de Negócios		
			Total de gastos explotación	Consumos explotación	Pessoal	Total de ingresos de explotación	Importe neto da cifra de negocios		
			Nº			10 ⁶ Euros			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Indústrias Metalúrgicas de Base; Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, de Máquinas e Aparelhos Elétricos, de Equipamento e Material de Transporte									
Metalurxia e fabricación de productos metálicos, maquinaria e equipo mecánico, material e equipo eléctrico e electrónico, material de transporte									
Portugal	19 809	229 832	20 480	15 155	3 360	21 027	20 143	869	5 204
Região Norte	6 389	82 000	6 152	4 445	1 097	6 311	6 026	276	1 684
Galicia	x	57 979	9 449	6 775	1 470	9 821	9 670	x	x
España	50 929	981 081	150 165	100 121	27 350	157 096	154 934	7 551	x
Outras Indústrias Transformadoras									
Industrias manufactureras diversas									
Portugal	9 061	68 294	8 275	6 953	683	8 467	8 175	322	1 221
Região Norte	5 178	39 139	1 478	1 054	305	1 520	1 468	61	436
Galicia	x	4 664	228	123	72	250	248	x	x
España	16 640	170 857	12 427	7 165	3 044	13 275	13 155	578	x

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado).

Fonte: INE. Encuesta industrial de empresas (<http://www.ine.es>)

II.4.2 - Consumo final de electricidade em 2000

Consumo final de electricidade en 2000

	Total de Consumidores	Consumo por sectores de uso					Consumo Final por utilizador
	Total de aboados	Consumo por sectores de uso					Consumo final por aboadado
		Total	Agricultura	Indústria	Restantes	Usos domésticos	
		Total	Agricultura e pesca	Industria e construcción	Restantes	Usos domésticos	
	Milhares Miles	GWh					MWh
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	5 601,8	38 939,5	715,1	16 520,4	11 647,9	10 056,1	7,0
REGIÃO NORTE	1 777,8	12 737,5	113,0	5 749,7	3 201,2	3 673,6	7,2
Minho-Lima	142,3	707,8	4,1	318,5	186,0	199,2	5,0
Cávado	177,2	1 100,8	17,3	442,5	312,3	328,7	6,2
Ave	205,5	2 541,5	18,7	1 741,8	359,0	422,1	12,4
Grande Porto	627,5	5 397,1	26,0	2 071,4	1 561,2	1 738,6	8,6
Tâmega	222,2	1 088,5	19,0	404,3	264,6	400,7	4,9
Entre Douro e Vouga	123,4	1 080,9	6,2	633,1	189,0	252,6	8,8
Douro	134,0	391,7	12,3	60,5	160,1	158,9	2,9
Alto Trás-os-Montes	145,8	429,1	9,5	77,6	169,2	172,8	2,9
A Coruña	594,2	6 586,8	19,7	4 184,3	1 072,7	1 310,1	11,1
Lugo	217,6	4 234,3	24,9	3 620,9	324,7	263,8	19,5
Ourense	227,1	961,4	15,8	245,9	270,0	429,7	4,2
Pontevedra	466,5	3 080,6	13,7	1 189,0	834,1	1 043,8	6,6
GALICIA	1 505,3	14 863,0	74,0	9 240,1	2 501,5	3 047,4	9,9
España	22 870,0	193 511,1	5 053,5	84 684,6	55 275,1	48 497,9	8,5

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Fonte: ME. Estadística de la industria de la energía eléctrica. 2000

II.4.3 - Consumo doméstico de electricidade e Usos Industriais de Electricidade em 2000

Consumo doméstico de electricidade e usos industriais de electricidade en 2000

	Consumo Doméstico de Electricidade		Usos Industriais de Electricidade	
	<i>Consumo doméstico de electricidade</i>		<i>Usos industriales de electricidade</i>	
	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo
	<i>Aboados</i>	<i>Consumo</i>	<i>Aboados</i>	<i>Consumo</i>
	Milhares	GWh	Milhares	GWh
	<i>Miles</i>	<i>GWh</i>	<i>Miles</i>	<i>GWh</i>
1	2	3	4	5
Portugal	4 510,6	10 056,1	167,2	16 520,4
REGIÃO NORTE	1 435,7	3 673,6	71,9	5 749,7
Minho-Lima	119,0	199,2	4,9	318,5
Cávado	140,0	328,7	7,6	442,5
Ave	162,3	422,1	11,2	1 741,8
Grande Porto	507,8	1 738,6	17,7	2 071,4
Tâmega	176,4	400,7	13,8	404,3
Entre Douro e Vouga	95,6	252,6	8,6	633,1
Douro	111,3	158,9	4,0	60,5
Alto Trás-os-Montes	123,2	172,8	4,2	77,6
A Coruña	520,3	1 310,1	3,3	4 144,8
Lugo	189,4	263,8	2,1	3 613,6
Ourense	197,7	429,7	1,8	240,0
Pontevedra	403,1	1 043,8	2,9	1 151,1
GALICIA	1 310,5	3 047,4	10,2	9 149,4
España	19 371,8	48 497,9	248,8	83 260,5

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Fonte: ME. *Estadística de la industria de energía eléctrica. 2000*

II.5.1A - Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação em 2000
Licencias concedidas para construcción e rehabilitación en 2000

	Total	Construções Novas	Ampliações, Transformações e Restaurações	Construções Novas de Edifícios destinados a Habitação
	<i>Total</i>	<i>Obra Nova</i>	<i>Rehabilitación</i>	<i>Edificios destinados a vivienda</i>
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal	60 516	50 138	10 005	42 632
REGIÃO NORTE	21 235	17 811	3 386	15 356
Minho-Lima	2 051	1 463	587	1 239
Cávado	2 534	2 233	300	1 962
Ave	3 174	2 820	354	2 463
Grande Porto	3 843	3 297	513	2 900
Tâmega	4 244	3 447	797	3 017
Entre Douro e Vouga	2 046	1 813	233	1 500
Douro	1 659	1 293	365	1 106
Alto Trás-os-Montes	1 684	1 445	237	1 169
A Coruña	4 099	3 094	894	3 845
Lugo	981	748	208	627
Ourense	744	544	167	641
Pontevedra	2 794	2 199	587	2 192
GALICIA	8 618	6 585	1 856	7 305
España	x	x	x	x

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000.

Notas: No caso português, o total de licenças concedidas inclui as demolições. Os valores de Portugal, região Norte e Ave encontram-se subavaliados pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento do concelho da Trofa.

Fontes: IGE - Ministerio de Fomento. Estadística de Edificación e Vivenda

Notas: No caso português, o total de licencias concedidas inclúe as demolicións. Os valores de Portugal, región Norte e Ave encóntranse subestimados polo feito de non estar dispoñibles os valores das licencias do concello de Trofa.

II.5.1B - Licenças concedidas para construção e obras de beneficiação em 2001

Licencias concedidas para construcción e rehabilitación en 2001

	Total	Construções Novas	Ampliações, Transformações e Restaurações	Construções Novas de Edifícios destinados a Habitação
	<i>Total</i>	<i>Obra Nova</i>	<i>Rehabilitación</i>	<i>Edificios destinados a vivienda</i>
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal	58 990	48 688	9 893	41 042
REGIÃO NORTE	20 018	16 654	3 318	14 300
Minho-Lima	2 018	1 467	550	1 228
Cávado	2 466	2 193	273	1 977
Ave	3 171	2 809	362	2 376
Grande Porto	3 211	2 725	457	2 484
Tâmega	4 267	3 393	872	2 944
Entre Douro e Vouga	1 698	1 496	202	1 175
Douro	1 563	1 186	376	991
Alto Trás-os-Montes	1 624	1 385	226	1 125
A Coruña	3 424	2 436	861	2 832
Lugo	875	670	193	564
Ourense	688	472	191	484
Pontevedra	2 688	2 056	613	2 030
GALICIA	7 675	5 634	1 858	5 910
España	x	x	x	x

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2001.

Notas: No caso português, o total de licenças concedidas inclui as demolições. Os valores de Portugal, região Norte e Ave encontram-se subavaliados pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento do concelho da Trofa.

Fontes: IGE - Ministerio de Fomento. Estadística de Edificación e Vivienda

Notas: No caso português, o total de licencias concedidas inclúe as demolicións. Os valores de Portugal, región Norte e Ave encóntranse subestimados polo feito de non estar dispoñibles os valores das licencias do concello de Trofa.

II.5.2A - Edifícios e fogos concluídos em 2000

Edifícios e vivendas concluídos em 2000

	Total de Edifícios	Total de Fogos para Habitação	Fogos / Edifícios
	<i>Total de Edifícios</i>	<i>Total de Vivendas</i>	<i>Vivendas / Edifícios</i>
	Nº		
1	2	3	4
Portugal	56 081	108 534	1,9
REGIÃO NORTE	19 656	43 355	2,2
Minho-Lima	1 804	1 857	1,0
Cávado	2 396	4 890	2,0
Ave	2 851	4 426	1,6
Grande Porto	3 581	18 630	5,2
Tâmega	4 173	5 944	1,4
Entre Douro e Vouga	1 948	4 202	2,2
Douro	1 417	1 651	1,2
Alto Trás-os-Montes	1 486	1 755	1,2
A Coruña	1 354	7 009	5,2
Lugo	223	1 838	8,2
Ourense	273	1 649	6,0
Pontevedra	1 246	4 933	4,0
GALICIA	3 096	15 429	5,0
España	117 173	366 775	3,1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000.

Nota: Os valores de Portugal, região Norte e Ave encontram-se subavaliados pelo facto de não estarem disponíveis os valores das obras concluídas dos concelhos da Trofa e de Vizela.

Fonte: Ministerio de Fomento. *Obras en Edificación*

Nota: Os valores de Portugal, región Norte e Ave encontráanse subestimados polo feito de non estar dispoñíbles os valores das obras concluídas dos concellos de Trofa e de Vizela.

II.5.2B - Edifícios e fogos concluídos em 2001

Edifícios e vivendas concluídos em 2001

	Total de Edifícios	Total de Fogos para Habitação	Fogos / Edifícios
	<i>Total de Edifícios</i>	<i>Total de Vivendas</i>	<i>Vivendas / Edifícios</i>
	Nº		
1	2	3	4
Portugal	55 452	106 200	1,9
REGIÃO NORTE	20 165	44 242	2,2
Minho-Lima	1 924	2 204	1,1
Cávado	2 321	4 399	1,9
Ave	3 082	5 097	1,7
Grande Porto	3 332	18 001	5,4
Tâmega	4 462	6 237	1,4
Entre Douro e Vouga	2 020	4 369	2,2
Douro	1 559	2 120	1,4
Alto Trás-os-Montes	1 465	1 815	1,2
A Coruña	x	x	x
Lugo	x	x	x
Ourense	x	x	x
Pontevedra	x	x	x
GALICIA	3 268	17 652	5,4
España	113 999	365 663	3,2

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2001.

Nota: Os valores de Portugal, região Norte e Ave encontram-se subavaliados pelo facto de não estarem disponíveis os valores das obras concluídas do concelho da Trofa.

Fonte: Ministerio de Fomento. Boletín Estadístico (<http://www.mfom.es>). Datos a 15 de decembro de 2003

Nota: Os valores de Portugal, región Norte e Ave encóntranse subestimados polo feito de non estar dispoñibles os valores das obras concluídas do concello de Trofa.

II.6.1A - Acidentes de viação e vítimas em 2001

Accidentes de tráfico e vítimas en 2001

	Acidentes		Vítimas		
	Accidentes		Víctimas		
	Com vítimas	Com vítimas mortais	Total	Mortos	Feridos
	Con vítimas	Con víctimas mortais	Total	Mortos	Feridos
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal (Continente)	42 521	1 316	58 510	1 466	57 044
REGIÃO NORTE	13 224	385	18 697	419	18 278
Minho-Lima	979	36	1 398	38	1 360
Cávado	1 457	47	2 047	53	1 994
Ave	1 852	42	2 682	45	2 637
Grande Porto	4 582	114	6 285	125	6 160
Tâmega	1 982	54	2 904	57	2 847
Entre Douro e Vouga	1 146	25	1 532	26	1 506
Douro	572	31	865	35	830
Alto Trás-os-Montes	654	36	984	40	944
A Coruña	2 175	132	3 461	171	3 290
Lugo	1 075	76	1 761	96	1 665
Ourense	684	41	1 084	54	1 030
Pontevedra	2 012	116	3 332	152	3 180
GALICIA	5 946	365	9 638	473	9 165
España	100 393	4 170	155 116	5 517	149 599

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Fonte: Dirección Xeral de Tráfico. *Anuario Estadístico Accidentes. 2001*

Notas: Os accidentes e as vítimas asígnanse ó concello onde ocorreu o accidente.

II.6.1B - Acidentes de viação e vítimas em 2002

Accidentes de tráfico e vítimas en 2002

	Acidentes		Vítimas		
	Accidentes		Víctimas		
	Com Vítimas	Com Vítimas Mortais	Total	Mortos	Feridos
	Con vítimas	Con vítimas mortais	Total	Mortos	Feridos
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal (Continente)	42 219	1 323	58 054	1 469	56 585
REGIÃO NORTE	12 513	390	16 960	425	16 535
Minho-Lima	1 064	43	1 525	49	1 476
Cávado	1 556	43	2 232	44	2 188
Ave	1 630	57	2 428	62	2 366
Grande Porto	3 831	76	4 371	82	4 289
Tâmega	1 880	69	2 710	77	2 633
Entre Douro e Vouga	1 088	33	1 495	34	1 461
Douro	764	30	1 157	33	1 124
Alto Trás-os-Montes	700	39	1 042	44	998
A Coruña	1 942	123	3 097	163	2 934
Lugo	999	86	1 539	104	1 435
Ourense	614	50	1 008	68	940
Pontevedra	1 943	82	3 214	121	3 093
GALICIA	5 498	341	8 858	456	8 402
España	98 433	4 031	152 264	5 347	146 917

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Fonte: Dirección Xeral de Tráfico. *Anuario Estadístico Accidentes. 2002*

Notas: Os accidentes e as vítimas asígnanse ó concello onde ocorreu o accidente.

II.6.2 - Transporte marítimo de mercadorias nos grandes portos em 2001

Transporte marítimo de mercadorías nos grandes portos en 2001

	Mercadorias descarregadas				Mercadorias carregadas				Total de descarga e carga
	Mercadorias descarregadas				Mercadorias cargadas				
	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga Geral	Total	Granéis Líquidos	Granéis Sólidos	Carga Geral	Total	
	<i>A granel, líquidas</i>	<i>A granel sólidas</i>	<i>Mercadoría xeral</i>	<i>Total</i>	<i>A granel, líquidas</i>	<i>A granel sólidas</i>	<i>Mercadoría xeral</i>	<i>Total</i>	
	Milhares de toneladas								
	Miles de toneladas								
	1	2	3	4	5	6	7	8	
Portugal	21 158	15 231	4 147	43 779	5 464	1 650	1 460	12 386	56 164
REGIÃO NORTE	6 669	2 193	1 045	10 976	737	425	276	2 720	13 697
Viana do Castelo	52	523	421	996	-	-	73	73	1 069
Leixões	6 617	1 648	624	9 958	737	425	203	2 647	12 605
Douro	-	22	-	22	-	-	-	-	22
A Coruña	5 852	2 727	270	8 849	1 268	507	158	1 932	10 792
Ferrol - San Cibrán	704	6 584	413	7 701	24	788	199	1 010	8 711
Marín - Ría de Pontevedra	-	843	419	1 262	-	29	526	555	1 818
Vigo	50	642	1 446	2 137	0	48	1 441	1 489	3 631
Vilagarcía de Arousa	306	431	190	927	11	0	78	89	1 016
GALICIA	6 913	11 226	2 737	20 876	1 302	1 372	2 402	5 076	25 969
España	100 597	79 062	59 617	239 275	25 326	14 044	57 716	97 086	336 715

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 2001.

Fonte: D.X. de Portos e Costas. Portos do Estado. Resumen general del tráfico marítimo y portuario. Diciembre 2001

II.6.3 - Tráfego comercial nos aeroportos em 2001

Tráfico comercial nos aeroportos en 2001

	Aviões Avións Nº	Passageiros * Pasaxeiros Milhares / Miles	Carga Mercadorías Toneladas	Correio Correo
1	2	3	4	5
Portugal	119 385	20 362	139 676	21 149
REGIÃO NORTE	21 317	2 683	36 111	380
Porto	21 317	2 683	36 111	380
A Coruña	9 744	641	702	2
Santiago de Compostela	16 363	1 248	6 140	2 077
Vigo	10 564	795	1 728	1
GALICIA	36 671	2 683	8 570	2 080
España	1 547 983	142 651	578 815	54 728

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 2001.

Notas:

Nas quatro variáveis apresentadas, inclui-se, quer os embarques, quer os desembarques.

No Tráfego Internacional, inclui-se, quer de companhias nacionais, quer estrangeiras.

* Não inclui os passageiros em Trânsito Directo.

Fonte: MF. *Anuario Estadístico del transporte aéreo. 2001*

Notas:

Nas catro variables presentadas inclúense os embarques e os desembarques.

No tráfico internacional inclúense as compañías nacionais e estranxeiras

* Non inclúen os pasaxeiros en tránsito directo.

II.6.4 - Investimento realizado nos portos e aeroportos em 2001
Investimento realizado nos portos e aeroportos em 2001

	Portos	Aeroportos
	10 ³ euros	
1	2	3
Portugal	184 428	x
REGIÃO NORTE	12 789	67 678
Viana do Castelo	1 044	-
Douro e Leixões	11 745	-
Porto	-	67 678
GALICIA	86 281	9 604
España	737 298	991 995

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes, 2001.

Fonte: MF. *Anuario Estadístico. 2001*

II.7.1 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 2001

Estabelecimentos e prazas en 2001

	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	<i>Total</i>		<i>Hoteis</i>		<i>Pensións</i>		<i>Hostais</i>	
	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Capacidade de Alojamento
	<i>Establecementos</i>	<i>Prazas</i>	<i>Establecementos</i>	<i>Prazas</i>	<i>Establecementos</i>	<i>Prazas</i>	<i>Establecementos</i>	<i>Prazas</i>
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 781	228 665	497	104 439	841	40 782	443	83 444
REGIÃO NORTE	392	29 523	100	15 918	248	10 661	44	2 944
Minho-Lima	42	2 596	8	906	26	1 209	8	481
Cávado	53	3 881	15	2 081	32	1 466	6	334
Ave	27	2 814	10	2 027	14	543	3	244
Grande Porto	146	12 628	41	7 555	91	3 746	14	1 327
Tâmega	24	1 201	5	492	18	679	1	30
Entre Douro e Vouga	8	626	3	440	5	186	-	-
Douro	34	2 276	8	1 060	20	908	6	308
Alto Trás-os-Montes	58	3 501	10	1 357	42	1 924	6	220
A Coruña	354	17 049	105	9 885	x	x	249	7 164
Lugo	162	6 176	72	3 916	x	x	90	2 260
Ourense	118	4 566	42	2 568	x	x	76	1 998
Pontevedra	468	24 448	268	19 199	x	x	200	5 249
GALICIA	1 102	52 239	487	35 568	x	x	615	16 671
España	16 217	1 292 417	6 313	1 059 758	x	x	9 901	232 659

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2001.

Notas:

1. 31/07/2001 no caso de Portugal e regiões.
2. Para a Galicia e Espanha, os dados referem-se ao mês de Agosto.
3. No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
4. No caso galego, só se inclui a informação relativa aos "Hoteis" e "Hostais".
5. No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensiones", "ciudades de vacaciones", "casas de huéspedes" e "fondas".

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Encuesta de ocupación hotelera (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. 31/07/2001 no caso de Portugal e rexións.
2. Para Galicia e España os datos están referidos ó mes de agosto.
3. No caso de Portugal e rexións, os outros establecementos inclúen os hoteis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.
4. No caso galego só inclúe a información relativa ós hoteis e hostais.
5. No caso de España, a categoría hostais inclúe: hostais, pensiones, cidades de vacaciones, casas de huéspedes e fondas.

II.7.2 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros em 2001
Pernoitas e viaxeiros nos estabelecimentos hoteleiros en 2001

	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Total		Hoteis		Pensións		Hostais	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
	Pernoitas	Viaxeiros	Pernoitas	Viaxeiros	Pernoitas	Viaxeiros	Pernoitas	Viaxeiros
Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	33 562 591	9 392 446	16 643 942	5 759 092	3 299 287	1 430 061	13 619 362	2 203 293
REGIÃO NORTE	3 046 000	1 663 640	1 936 412	1 041 064	718 028	401 846	391 560	220 730
Minho-Lima	219 642	124 921	94 790	46 959	66 962	42 775	57 890	35 187
Cávado	396 865	217 109	276 578	155 565	79 585	39 050	40 702	22 494
Ave	198 154	104 184	127 742	67 438	34 288	14 881	36 124	21 865
Grande Porto	1 600 279	825 224	1 062 293	564 974	344 814	158 074	193 172	102 176
Tâmega	75 487	45 473	44 697	24 864	25 810	16 876	4 980	3 733
Entre Douro e Vouga	78 152	49 699	66 665	38 996	11 487	10 703	-	-
Douro	233 464	145 402	139 303	75 675	64 351	51 401	29 810	18 326
Alto Trás-os-Montes	243 957	151 628	124 344	66 593	90 731	68 086	28 882	16 949
A Coruña	2 265 808	1 494 515	1 598 015	1 085 780	x	x	667 793	408 735
Lugo	552 353	378 682	449 771	318 364	x	x	102 582	60 318
Ourense	426 732	296 660	346 871	250 870	x	x	79 862	45 790
Pontevedra	2 661 103	1 328 680	2 310 376	1 196 410	x	x	350 728	132 269
GALICIA	5 905 997	3 498 536	4 705 033	2 851 423	x	x	1 200 964	647 112
España	228 681 570	59 904 301	200 753 217	50 116 960	x	x	27 928 352	9 787 341

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2001.

Notas:

1. Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.
2. No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
3. No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hoteis" e "Hostais".
4. No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensiones", "ciudades de vacaciones", "casas de huéspedes" e "fondas".
5. No caso da Galiza, os dados referem-se aos hóspedes alojados e no caso de Espanha aos hóspedes entrados.

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Encuesta de ocupación hotelera (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os datos utilizados, no caso de Portugal e rexións, só inclúen os establecementos clasificados na Dirección Geral de Turismo.
2. No caso de Portugal e rexións, os outros establecementos inclúen os hoteis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.
3. No caso galego só inclúe a información relativa ós hoteis e hostais.
4. No caso de España, a categoría hostais inclúe: hostais, pensiones, cidades de vacaciones, casas de huéspedes e fondas.
5. No caso de Galicia os viaxeiros fai referencia ós viaxeiros aloxados e no caso de España ós viaxeiros entrados

II.7.3 - Hóspedes entrados nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual em 2001
Viaxeiros en establecementos hoteleiros segundo país de residencia habitual en 2001

	Europa						
	Total Geral <i>Total Xeral</i>	Europa				América <i>América</i>	Outros <i>Outros</i>
		Total	Do País	Espanha	Resto Europa		
		<i>Total</i>	<i>Do país</i>	<i>Portugal</i>	<i>Resto Europa</i>		
Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	9 392 446	8 430 650	4 458 591	755 836	3 216 223	519 800	441 996
REGIÃO NORTE	1 663 640	1 546 817	1 101 893	151 027	293 897	63 170	53 653
Minho-Lima	124 921	117 657	93 247	10 932	13 478	5 125	2 139
Cávado	217 109	209 646	149 039	18 500	42 107	4 420	3 043
Ave	104 184	96 188	68 741	7 781	19 666	5 316	2 680
Grande Porto	825 224	742 003	467 637	94 964	179 402	41 990	41 231
Tâmega	45 473	44 185	36 762	2 347	5 076	726	562
Entre Douro e Vouga	49 699	48 075	38 130	4 040	5 905	795	829
Douro	145 402	140 348	117 299	3 526	19 523	2 951	2 103
Alto Trás-os-Montes	151 628	148 715	131 038	8 937	8 740	1 847	1 066
A Coruña	1 494 514	1 422 482	1 169 113	96 342	157 027	54 662	17 369
Lugo	378 682	369 083	330 939	6 436	31 708	7 473	2 126
Ourense	296 660	293 317	277 381	9 158	6 778	2 344	998
Pontevedra	1 328 680	1 292 265	1 072 848	141 099	78 318	20 324	16 092
GALICIA	3 498 536	3 377 147	2 850 281	253 035	273 831	84 803	36 585
España	59 904 301	55 159 830	32 892 300	899 001	21 368 529	3 037 708	1 706 763

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2001.

Notas:

1. Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.
2. No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
3. No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hoteis" e "Hostais".
4. No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensións", "ciudades de vacacións", "casas de hóspedes" e "fondas".
5. No caso da Galiza, os dados referem-se aos hóspedes alojados e no caso de Espanha aos hóspedesó entrados.

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Encuesta de ocupación hotelera (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os datos utilizados, no caso de Portugal e rexións, só inclúen os establecementos clasificados na Direcção Geral de Turismo.
2. No caso de Portugal e rexións, os outros establecementos inclúen os hoteis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.
3. No caso galego só inclúe a información relativa ós hoteis e hostais.
4. No caso de España, a categoría hostais inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de hóspedes e fondas.
5. No caso de Galicia os viaxeiros fan referencia ós viaxeiros aloxados e no caso de España ós viaxeiros entrados

II.7.4 - Taxa de ocupação e estada média por hospedagem em 2001
Grao de ocupación e estadía media por hospedaxe en 2001

	Taxa de Ocupação-Cama Líquida				Estada Média			
	<i>Grao de ocupación</i>				<i>Estadía media</i>			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
	<i>Total</i>	<i>Hoteis</i>	<i>Pensións</i>	<i>Hostais</i>	<i>Total</i>	<i>Hoteis</i>	<i>Pensións</i>	<i>Hostais</i>
	%				Días			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	40,8	44,9	23,6	43,7	3,57	2,89	2,31	6,18
REGIÃO NORTE	29,6	35,4	19,1	36,8	1,83	1,86	1,79	1,77
Minho-Lima	23,1	29,5	14,9	32,0	1,76	2,02	1,57	1,65
Cávado	28,9	35,6	16,3	36,9	1,83	1,78	2,04	1,81
Ave	28,2	28,9	18,2	49,0	1,90	1,89	2,30	1,65
Grande Porto	35,7	39,3	26,7	39,6	1,94	1,88	2,18	1,89
Tâmega	17,0	24,6	10,2	48,7	1,66	1,80	1,53	1,33
Entre Douro e Vouga	34,3	43,1	15,7	-	1,57	1,71	1,07	-
Douro	28,0	35,0	20,2	25,2	1,61	1,84	1,25	1,63
Alto Trás-os-Montes	19,1	25,2	13,0	34,3	1,61	1,87	1,33	1,70
A Coruña	39,3	45,8	x	29,3	1,52	1,47	x	1,63
Lugo	27,2	34,8	x	13,9	1,46	1,41	x	1,70
Ourense	27,9	40,1	x	12,0	1,44	1,38	x	1,74
Pontevedra	38,1	40,0	x	28,8	2,00	1,93	x	2,65
GALICIA	36,2	41,2	x	24,5	1,69	1,65	x	1,86
España	62,1	67,4	x	41,9	3,82	4,01	x	2,85

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2001.

Notas:

1. Os dados utilizados, no caso de Portugal e regiões, apenas abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral de Turismo.
2. No caso de Portugal e regiões, os Outros Estabelecimentos incluem os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.
3. No caso galego, só se inclui informação relativa aos "Hoteis" e "Hostais".
4. No caso de Espanha, a categoria "Hostais" inclui: "hostais", "pensións", "ciudades de vacacións", "casas de huéspedes" e "fondas".

Fontes: IGE. Enquisa continua de ocupación hoteleira de Galicia.

INE. Encuesta de ocupación hotelera (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os datos utilizados, no caso de Portugal e rexións, só inclúen os establecementos clasificados na Direcção Geral de Turismo.
2. No caso de Portugal e rexións, os outros establecementos inclúen os hoteis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os moteis, as pousadas e os albergues.
3. No caso galego só inclúe a información relativa ós hoteis e hostais.
4. No caso de España a categoría hostais inclúe: hostais, pensións, cidades de vacacións, casas de huéspedes e fondas.

II.8.1 - Produto interno bruto a preços de mercado por NUTS II, 1995-2000

Produto interior bruto a prezos de mercado por NUTS II, 1995-2000

	PIBpm						PIBpm per capita					
							PIBpm per cápita					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	10 ⁶ euros						10 ³ euros					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	80 827	86 230	93 014	100 962	108 030	115 548	8,1	8,6	9,2	10,0	10,6	11,3
Região Norte	24 262	25 889	27 412	29 430	31 546	33 055	6,8	7,3	7,7	8,2	8,7	9,1
Galícia	23 902	25 273	26 846	28 789	31 153	33 597	8,8	9,3	9,9	10,6	11,5	12,4
España	437 787	464 251	494 140	527 975	565 419	609 734	11,2	11,8	12,6	13,4	14,3	15,3

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas:

1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).
2. As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.
3. Os dados correspondentes ao ano de 2000 são provisórios.
4. No caso espanhol, a população empregada é a correposndente a 1 de Julho de cada ano.

Fontes : IGE. Contas económicas de Galicia. Serie 1995-2000

INE. Contabilidad Nacional de España (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95).
2. As variables monetarias preséntanse a prezos correntes.
3. Os datos correspondentes ó ano 2000 son provisionais.
4. No caso español a poboación empregada é a correspondente a 1 de xullo de cada ano.

II.8.2 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS II, 1995-2000

Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por NUTS II, 1995-2000

	VAB / VEB						Emprego					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	10 ⁶ euros						Individuos (milhares)					
							Postos de traballo (miles)					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	70 292	74 844	80 791	87 158	92 813	99 624	4 484	4 555	4 626	4 751	4 840	4 924
Região Norte	21 099	22 471	23 810	25 406	27 103	28 499	1 563	1 585	1 625	1 648	1 666	1 695
Galicia	21 674	22 916	24 335	25 951	27 904	30 115	972	970	980	998	1 025	1 058
España	403 516	426 890	452 351	480 649	511 054	550 436	13 734	13 931	14 337	14 897	15 436	15 975

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas:

1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços de base como nova fórmula de valorização do VAB.

2. As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.

3. Os dados correspondentes ao ano de 2000 são provisórios.

Fontes: IGE. Contas económicas de Galicia. Serie 1995-2000

INE. Contabilidad Nacional de España (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alteracións metodolóxicas emprega os prezos básicos como nova fórmula de valoralo VEB.

2. As variables monetarias preséntanse a prezos correntes.

3. Os datos correspondentes ó ano 2000 son provisionais.

II.8.3 - Formação bruta de capital Fixo por NUTS II, 1995-2000

Formación bruta de capital fixo por NUTS II, 1995-2000

	FBCF					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	10 ⁶ euros					
	2	3	4	5	6	7
Portugal	18 457	20 123	23 771	27 125	29 462	x
Região Norte	4 729	5 042	6 050	7 107	7 725	x
Galícia	6 414	6 741	7 246	8 008	9 023	10 093
Espanña	96 250	100 387	108 080	120 719	136 337	154 542

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas:

1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).
2. As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.
3. Os dados correspondentes ao ano de 2000 são provisórios.

Fontes: IGE. Contas económicas de Galicia. Serie 1995-2000

INE. Contabilidad Nacional de España (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95).
2. As variables monetarias preséntanse a prezos correntes.
3. Os datos correspondentes ó ano 2000 son provisionais.

II.8.4.1 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na região Norte e Portugal, 1995-2000

Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por ramas de actividade na rexión Norte e Portugal, 1995-2000

SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE ACTIVIDADE		VAB / VEB						Emprego					
		1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995	1996	1997	1998	1999	2000
CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección		10 ⁶ euros						Milhares de indivíduos / Postos de trabalho (Miles)					
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal - Total		70 292	74 844	80 791	87 158	92 813	99 624	4 484	4 555	4 626	4 751	4 840	4 924
A		3 475	3 541	3 193	3 201	3 205	3 203	525	533	530	508	488	461
B		334	341	348	376	381	399	23	23	22	21	20	20
C		367	321	377	378	381	353	15	15	16	16	16	16
D		14 447	15 603	16 505	17 166	17 764	18 649	963	974	976	984	978	991
E		2 460	2 559	2 528	2 779	2 802	2 773	32	31	31	31	31	30
F		4 867	5 274	6 152	6 814	7 283	8 106	390	398	419	461	483	505
G		10 970	11 470	12 459	13 353	13 855	14 847	670	665	666	699	720	752
H		1 935	2 026	2 302	2 666	2 856	2 980	195	201	212	229	239	243
I		4 674	4 973	5 417	6 025	6 305	6 897	149	148	151	155	160	162
J		4 473	4 476	5 296	5 821	6 029	6 517	117	120	117	112	114	113
K		8 993	9 513	10 533	11 427	12 656	13 314	263	271	285	299	319	327
L		6 254	6 700	7 192	7 822	8 621	9 754	365	366	362	375	384	396
M		4 725	5 122	5 593	6 052	6 614	7 178	268	277	286	295	306	310
N		3 736	4 008	4 276	4 782	5 297	5 857	225	232	235	243	254	261
O		1 850	2 131	2 397	2 511	2 866	3 245	161	168	178	185	192	201
P		418	481	536	546	574	614	124	133	141	136	136	138
Serviços de Intermediação Financeira indirectamente Medidos		-3 688	-3 695	-4 312	-4 563	-4 676	-5 062						

II.8.4.1 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na região Norte e Portugal, 1995-2000

Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por ramas de actividade na rexión Norte e Portugal, 1995-2000

SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE ACTIVIDADE	VAB / VEB						Emprego					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	10 ⁶ euros						Milhares de indivíduos / Postos de trabalho (Miles)					
	CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Região Norte	21 099	22 471	23 810	25 406	27 103	28 499	1 563	1 585	1 625	1 648	1 666	1 695
A	977	986	759	782	833	779	194	199	199	184	172	162
B	54	56	54	51	54	48	5	5	6	5	5	5
C	54	57	70	78	80	80	4	4	4	4	4	4
D	6 142	6 618	6 929	7 340	7 578	7 678	496	498	505	509	504	514
E	932	926	876	933	945	1 037	9	9	9	8	8	7
F	1 613	1 765	1 982	2 214	2 427	2 662	147	152	165	179	188	195
G	3 351	3 498	3 743	3 909	3 999	4 258	230	228	226	238	243	253
H	312	334	375	416	450	467	48	49	52	55	58	61
I	1 037	1 115	1 193	1 264	1 336	1 416	37	37	40	39	40	40
J	1 066	1 065	1 228	1 266	1 323	1 114	28	29	28	26	27	23
K	2 172	2 297	2 563	2 806	3 128	3 171	63	66	71	73	78	73
L	1 356	1 446	1 583	1 697	1 875	2 163	76	75	76	77	79	84
M	1 494	1 623	1 802	1 954	2 136	2 355	84	87	93	95	99	102
N	1 087	1 168	1 248	1 372	1 499	1 750	65	66	67	70	73	77
O	420	474	499	472	615	760	38	40	41	41	43	48
P	139	156	176	182	192	209	41	43	46	45	46	47
Serviços de Intermediação Financeira indirectamente Medidos	-1 107	-1 109	-1 271	-1 330	-1 365	-1 448						

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas:

1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços de base como nova fórmula de valorização do VAB.
2. As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.
3. Os dados correspondentes ao ano de 2000 são provisórios.

Notas:

1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alteracións metodolóxicas emprega os prezos básicos como nova fórmula de valora-lo VEB.
2. As variables monetarias preséntanse a prezos corrientes.
3. Os datos correspondentes ó ano 2000 son provisionais.

II.8.4.2 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na Galiza e em Espanha, 1995-2000
Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por ramas de actividade en Galicia e España, 1995-2000

SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE ACTIVIDADE	VAB / VEB						Emprego					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	10 ⁶ euros						Milhares de indivíduos / Postos de trabalho (miles)					
	CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
España	403 516	426 890	452 351	480 649	511 054	550 436	13 734	13 931	14 337	14 897	15 436	15 975
A	17 270	20 119	20 044	19 765	18 475	18 822	1 052	1 070	1 079	1 080	1 046	1 012
B	1 360	1 429	1 392	1 404	1 429	1 304	63	65	62	62	60	60
C	2 434	2 351	2 049	2 278	2 271	2 448	50	49	47	44	43	41
D	78 711	82 595	88 825	93 325	96 440	103 287	2 458	2 520	2 631	2 737	2 825	2 895
E	12 000	12 863	13 239	12 709	12 894	12 499	81	81	79	77	74	76
F	31 876	32 216	33 589	36 828	41 656	47 963	1 244	1 249	1 299	1 381	1 520	1 640
G	48 207	50 773	53 718	56 667	61 030	64 550	2 113	2 151	2 216	2 311	2 393	2 477
H	31 234	32 169	34 878	37 921	41 770	46 369	809	798	842	880	915	977
I	33 399	35 169	38 197	41 302	43 568	46 287	814	833	848	872	890	920
J	23 208	22 785	24 643	26 734	26 529	29 883	353	352	352	352	353	357
K	55 388	59 739	64 437	68 681	74 332	80 516	823	858	920	996	1 057	1 135
L	26 901	28 493	29 530	30 964	32 581	35 157	1 191	1 199	1 220	1 233	1 246	1 283
M	20 212	21 407	22 321	23 731	25 360	27 084	756	760	771	805	830	848
N	22 709	24 186	25 133	26 807	28 929	31 149	807	816	833	863	900	937
O	12 932	13 754	14 322	15 481	16 841	18 080	489	499	506	540	575	602
P	4 510	4 714	4 916	5 421	5 999	6 307	633	633	634	666	707	713
<i>Servicios de intermediación financiera medidos indirectamente</i>	- 18 835	- 17 872	- 18 882	- 19 369	- 19 050	- 21 269						

II.8.4.2 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por sectores de actividade na Galiza e em Espanha, 1995-2000
Valor engadido bruto a prezos básicos e emprego por ramas de actividade en Galicia e España, 1995-2000

SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE ACTIVIDADE	VAB / VEB						Emprego					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	10 ⁶ euros						Milhares de indivíduos / Postos de trabalho (miles)					
	CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Galicia	21 674	22 916	24 335	25 951	27 904	30 115	972	970	980	998	1 025	1 058
A	1 075	1 154	1 185	1 192	1 165	1 097	188	177	166	157	149	141
B	572	602	658	660	658	641	36	35	34	35	35	37
C	309	315	312	329	316	323	7	7	7	7	7	7
D	3 378	3 494	3 852	4 270	4 749	5 329	134	135	142	152	156	163
E	881	876	928	952	929	891	5	5	5	5	5	6
F	2 379	2 426	2 620	2 786	3 039	3 497	102	99	102	104	110	118
G	2 659	2 817	2 963	3 135	3 348	3 608	123	125	130	135	144	150
H	1 360	1 412	1 494	1 603	1 795	1 833	41	42	44	46	50	52
I	1 430	1 476	1 547	1 670	1 890	2 042	43	43	44	46	47	48
J	1 068	1 046	1 114	1 196	1 223	1 328	17	17	17	18	18	19
K	3 178	3 511	3 764	4 041	4 357	4 811	42	45	49	51	54	60
L	1 233	1 291	1 312	1 369	1 431	1 513	70	71	71	72	74	75
M	1 412	1 518	1 557	1 634	1 715	1 810	48	49	49	50	50	51
N	1 129	1 239	1 299	1 344	1 411	1 485	41	43	43	44	46	47
O	542	600	635	679	762	855	30	32	33	34	36	39
P	180	189	198	204	216	247	43	42	42	43	43	46
Servicios de intermediación financiera medidos indirectamente	-1 109 0	-1 051	-1 103	-1 115	-1 099	-1 195						

Fontes: IGE. Contas económicas de Galicia. Serie 1995-2000
INE. Contabilidad Nacional de España (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alterações metodológicas preconiza os preços de base como nova fórmula de valorização do VAB.
2. As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.
3. Os dados correspondentes ao ano de 2000 são provisórios.

Notas:

1. Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95), que entre outras alteracións metodolóxicas emprega os prezos básicos como nova fórmula de valoración.
2. As variables monetarias preséntanse a prezos correntes.
3. Os datos correspondentes ó ano 2000 son provisionais.

II.8.5 - Remunerações por sectores de actividade, 1995-2000

Remuneración de asalariados por ramas de actividade, 1995-2000

SECTORES DE ACTIVIDADE / RAMAS DE	Remunerações						Remuneración de asalariados					
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	1995	1996	1997	1998	1999	2000
	10 ⁶ euros											
	CAE-Rev.2 - A17 / CNAE-93 - Sección											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal						Espanña						
TOTAL	38 563	41 367	44 585	48 266	52 092	57 061	218 493	231 028	245 977	263 640	282 986	306 094
A	518	498	500	506	508	504	2 379	2 522	3 039	3 279	3 249	3 273
B	134	137	140	146	142	138	722	736	752	776	760	750
C	146	152	176	182	189	205	1 293	1 301	1 302	1 178	1 157	1 167
D	8 542	9 271	9 775	10 283	10 668	11 400	48 722	51 783	55 958	59 737	63 066	67 505
E	570	606	638	658	737	762	2 954	3 042	2 999	2 988	2 983	2 978
F	2 589	2 790	3 198	3 773	4 098	4 603	19 503	20 633	21 979	24 273	27 562	30 908
G	4 795	4 965	5 257	5 751	6 267	7 119	19 260	20 636	22 394	24 020	26 283	28 660
H	1 106	1 198	1 385	1 570	1 705	1 806	9 382	9 503	10 377	11 264	12 307	14 141
I	2 321	2 487	2 706	2 966	3 224	3 420	15 957	16 707	17 834	18 869	19 762	21 477
J	2 309	2 443	2 629	2 627	2 772	3 013	12 293	12 771	13 382	13 804	14 307	15 031
K	1 903	2 099	2 290	2 519	2 804	3 003	15 538	16 861	18 745	21 124	23 468	25 944
L	5 116	5 430	5 807	6 347	6 969	7 880	21 728	22 971	23 645	24 756	25 917	27 706
M	4 188	4 593	5 052	5 480	6 040	6 589	18 304	19 305	19 933	21 310	22 799	24 179
N	2 709	2 897	3 091	3 433	3 800	4 215	17 499	18 529	19 243	20 397	21 903	23 378
O	1 198	1 318	1 405	1 477	1 597	1 788	8 449	9 014	9 479	10 444	11 464	12 690
P	418	481	536	546	574	614	4 510	4 714	4 916	5 421	5 999	6 307
Região Norte						Galicia						
TOTAL	11 719	12 542	13 540	14 584	15 706	17 052	10 832	11 482	12 028	12 834	13 848	15 096
A	148	132	126	136	143	143	95	100	108	108	115	115
B	22	23	23	22	22	18	354	357	360	386	403	421
C	32	33	39	38	41	51	156	159	165	162	160	171
D	3 729	4 014	4 280	4 527	4 720	5 033	2 144	2 289	2 408	2 642	2 818	3 057
E	155	166	178	181	201	192	226	230	238	234	236	273
F	867	943	1 099	1 282	1 389	1 577	1 267	1 319	1 400	1 492	1 713	1 930
G	1 525	1 579	1 643	1 783	1 902	2 154	1 047	1 097	1 179	1 288	1 441	1 559
H	199	215	246	284	322	347	203	217	233	256	285	314
I	527	563	633	668	753	787	606	625	666	725	756	816
J	538	576	603	598	630	519	570	596	621	650	701	749
K	378	420	441	478	532	477	540	584	663	718	827	1 010
L	1 063	1 115	1 212	1 305	1 436	1 666	986	1 029	1 040	1 086	1 132	1 206
M	1 344	1 474	1 643	1 776	1 961	2 184	1 246	1 339	1 345	1 401	1 451	1 524
N	766	816	876	969	1 066	1 238	901	1 002	1 052	1 087	1 144	1 206
O	290	316	323	353	398	457	311	348	352	394	449	498
P	139	156	176	182	192	209	180	189	198	204	216	247

Fonte: INE, Contas Regionais.

Notas:

1. Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).
2. As variáveis expressas em unidades monetárias são apresentadas a preços correntes.
3. Os dados correspondentes ao ano de 2000 são provisórios.

Fontes: IGE. Contas económicas de Galicia. Serie 1995-2000

INE. Contabilidad Nacional de España (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. *Serie iniciada en 1995 con base no Sistema Europeo de Contas de 1995 (SEC 95).*
2. *As variables monetarias preséntanse a prezos correntes.*
3. *Os datos correspondentes ó ano 2000 son provisionais.*

II.9.1 - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 2001

Comercio intracomunitario. Resume por seccións arancelarias en 2001

	Região Norte				Galicia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	8 584,9	100,0	9 614,2	100,0	9 419,9	100,0	9 281,4	100,0
I Animais Vivos e Produtos do Reino Animal <i>Animais vivos e productos do reino animal</i>	561,9	6,5	145,3	1,5	1 372,6	14,6	978,6	10,5
II Produtos do Reino Vegetal <i>Productos do reino vexetal</i>	230,7	2,7	19,5	0,2	208,2	2,2	49,5	0,5
III Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal <i>Graxas e aceites animais ou vexetais; productos do seu desdobramento; graxas alimenticias elaboradas; ceras de orixe animal ou vexetal</i>	14,3	0,2	2,8	0,0	7,4	0,1	17,6	0,2
IV Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados <i>Productos das Industrias alimenticias; bebidas, líquidos alcohólicos e vinagre; tabaco e sucedâneos</i>	180,4	2,1	370,1	3,8	197,7	2,1	461,0	5,0
V Produtos Minerais <i>Productos minerales</i>	86,9	1,0	26,7	0,3	1 357,0	14,4	294,0	3,2
VI Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas <i>Productos das industrias químicas ou das industrias conexas</i>	475,5	5,5	101,0	1,1	422,0	4,5	207,0	2,2
VII Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras <i>Materias plásticas e manufacturas destas materias; caucho e manufacturas de caucho</i>	596,6	6,9	409,3	4,3	131,0	1,4	106,6	1,1
VIII Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos semelhantes; Obras de Tripa <i>Peles, coiros, peletería e manufacturas destas materias; artigos de goarnicionería ou de talabartería, artigos de viaxe, bolsos de man e continentes similares, manufacturas de tripa</i>	321,9	3,7	27,0	0,3	77,7	0,8	60,9	0,7
IX Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria <i>Madeira, carbón vexetal e manufacturas de madeira; cortiza e manufacturas de cortiza; manufacturas de espartería ou de cestería</i>	215,9	2,5	554,9	5,8	273,5	2,9	174,6	1,9

II.9.1 - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 2001
Comercio intracomunitario. Resume por seccións arancelarias en 2001

	Região Norte				Galicia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9
X Pastas de Madeira ou de outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras <i>Pasta de madeira ou doutras madeiras fibrosas celulósicas, refugallo e desperdicios de papel ou cartón; papel e as súas aplicacións</i>	198,0	2,3	145,1	1,5	85,1	0,9	168,9	1,8
XI Matérias Têxteis e suas Obras <i>Materias téxtiles e as súas manufacturas</i>	1 491,5	17,4	3 453,1	35,9	794,3	8,4	735,1	7,9
XII Calçado; Chapéus e Artefactos de uso semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo <i>Calzado; sombrerería, paraugas, antucas, bastóns, látegos, fustas e as súas partes; plumas preparadas e artigos de plumas, flores artificiais; manufacturas de cabelo</i>	165,4	1,9	1 408,0	14,6	16,4	0,2	59,7	0,6
XIII Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras <i>Manufacturas de pedra, xeso, cemento, amianto, mica ou materias análogas; productos cerámicos, vidro e manufacturas de vidro</i>	182,1	2,1	164,0	1,7	51,3	0,5	357,2	3,8
XIV Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas <i>Perlas finas ou cultivadas, pedras preciosas e semipreciosas ou similares, metais preciosos, chapados de metais preciosos e manufacturas destas materias; xoiería de fantasía; moedas</i>	182,8	2,1	10,7	0,1	6,8	0,1	2,7	0
XV Metais Comuns e suas Obras <i>Metais comúns e manufacturas destes metais</i>	835,8	9,7	398,5	4,1	525,9	5,6	343,2	3,7

II.9.1 - Comércio intracomunitário por grandes grupos de produtos em 2001

Comercio intracomunitario. Resume por seccións arancelarias en 2001

	Região Norte				Galícia			
	Chegadas		Expedições		Chegadas		Expedições	
	Introduccións		Expedicións		Introduccións		Expedicións	
	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%	10 ⁶ euros	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9
XVI Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Som. Aparelhos de Gravação ou Reprodução de Imagens e de Som de Televisão, suas Partes e Acessórios <i>Máquinas e aparellos, material eléctrico, e a súas partes; aparells para a gravación ou reprodución de imaxes e son, partes e accesorios</i>	1 821,8	21,2	1 548,2	16,1	520,6	5,5	324,7	3,5
XVII Material de Transporte <i>Material de transporte</i>	607,4	7,1	453,7	4,7	3 107,9	33,0	4 736,8	51,0
XVIII Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médicos-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais, suas Partes e Acessórios <i>Instrumentos e aparellos de óptica, fotografía, cinematografía, medida, precisión, medicina, relojería, música; partes e accesorios</i>	184,6	2,2	72,2	0,8	51,2	0,5	18,5	0,2
XIX Armas e Munições, suas Partes e Acessórios <i>Armas e municions e as súas partes e accesorios</i>	20,7	0,2	...	...	0,3	o	0,1	o
XX Mercadorias e Produtos Diversos <i>Mercadorías e productos diversos</i>	209,6	2,4	291,6	3,0	52,4	0,6	78,4	0,8
XXI Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades <i>Obxectos de arte, de colección ou de antigüidade.</i>	1,1	o	...	...	0,3	o	0,6	o
XXII Não Classificados <i>Non clasificados</i>	-	-	-	-	160,3	1,7	105,6	1,1

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2001.

Fonte : AEAT

Elaboración IGE a partir dos ficheiros facilitados polo Departamento de Aduanas e Impuestos Especiales da Agencia Estatal de Administración Tributaria.

II.9.2 - Comércio intracomunitário: expedições por país de destino e chegadas por país de origem em 2001
Comercio intracomunitario: expedicións por destino e introduccións por orixe en 2001

	Região Norte		Galicia	
	Chegadas	Expedições	Introduccións	Expedicións
	10 ⁶ euros			
	2	3	4	5
TOTAL	8 584,9	9 614,2	5 894,3	7 698,7
Alemanha	1 861,5	2 584,2	464,9	658,8
<i>Alemaña</i>				
Áustria	91,0	97,8	18,4	82,6
<i>Austria</i>				
Bélgica e Luxemburgo	402,3	285,1	77,0	355,6
<i>Bélxica e Luxemburgo</i>				
Dinamarca	70,9	204,2	49,2	88,3
<i>Dinamarca</i>				
Espanha	2 960,9	2 007,5	x	x
<i>España</i>				
Finlândia	41,4	68,9	40,6	25,1
<i>Finlandia</i>				
França	959,7	1 813,8	3 081,6	2 408,3
<i>Francia</i>				
Grécia	36,3	45,7	22,9	99,9
<i>Grecia</i>				
Irlanda	30,4	84,3	59,9	66,4
<i>Irlanda</i>				
Itália	1 246,7	418,7	378,7	738,7
<i>Italia</i>				
Países Baixos	437,9	535,0	130,5	336,8
<i>Países Baixos</i>				
Portugal	x	x	920,1	1 677,5
<i>Portugal</i>				
Reino Unido	348,6	1 231,7	505,8	1 073,9
<i>Reino Unido</i>				
Suécia	97,3	237,3	144,7	60,3
<i>Suecia</i>				

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2001.

Nota: O total das trocas intracomunitárias pode não corresponder à soma das parcelas devido à existência de países e territórios estatísticos não determinados e de abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias - códigos 951 e 959 da Geonomenclatura.

Fonte: AEAT.

Elaboración IGE a partir dos ficheiros facilitados polo Departamento de Aduanas e Impuestos Especiales da Agencia Estatal de Administración Tributaria.

Nota: O total de intercambios intracomunitarios pode non corresponder á suma dos países debido á existencia de territorios estatísticos non determinados e de abastecemento e provisións a bordo no ámbito dos intercambios comerciais intracomunitarios - códigos 951 e 959 da Xeonomenclatura.

II.9.3 - Trocas comerciais: região Norte-Galiza em 2000

Cambios comerciais: rexión Norte-Galicia en 2000

Grupos de produtos (RR17)	Região Norte / Chegadas - Galiza / Expedições	Região Norte / Expedições - Galiza / Chegadas
Agrupacións de produtos (RR17)	Rexión Norte / Introducións - Galicia / Expedicións	Rexión Norte / Expedicións - Galicia / Introducións
10 ³ Euros		
1	2	3
Total	692 924,5	522 960,3
1 - Produtos da Agricultura, da Pecuária e da Pesca <i>Productos agrícolas, gandeiros e da pesca</i>	210 808,4	75 591,1
2 - Produtos Agro-industriais <i>Productos da industria alimentaria</i>	43 826,9	10 058,3
3 - Minerais e Produtos Minerais Manufacturados <i>Minerais e as súas manufacturas</i>	49 727,6	24 164,0
4 - Produtos da Indústria Química <i>Productos da industria química</i>	46 774,9	30 382,8
5 - Têxtil e Confeccção <i>Téxtil e confección</i>	94 763,8	206 241,7
6 - Madeira, Pasta e Papel <i>Madeira, pasta e papel</i>	58 743,9	30 310,3
7 - Metais Comuns e suas Obras <i>Metais e as súas manufacturas</i>	73 791,3	59 600,8
8 - Máquinas e Aparelhos <i>Máquinas e aparellos</i>	43 890,7	34 243,6
9 - Material de Transporte <i>Material de transporte</i>	44 972,7	43 419,5
10 - Outros Produtos <i>Outras mercadorías</i>	25 624,4	8 948,2

Fonte: I.G.E. e I.N.E. (D.R.N.), Estatísticas do Comércio Internacional.

Fonte: IGE-INE (DRN). Estatística de Intercambios Galicia - rexión Norte de Portugal.

II.10.1A - Empresas sediadas segundo a CAE em 2001
Empresas situadas segundo a CNAE-93 em 2001

CAE - Rev.2 / CNAE-93	TOTAL	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 117 132	89 133	2 029	115 464	327	179 122	387 533	94 691	27 574	37 670	103 834	52 330
REGIÃO NORTE	341 581	20 775	715	52 011	118	44 924	124 619	28 723	7 399	11 548	27 231	14 956
Minho-Lima	22 743	2 093	121	2 125	4	4 926	7 517	2 246	524	673	1 096	873
Cávado	33 159	2 181	139	6 106	9	4 343	11 683	2 901	477	1 075	2 076	1 273
Ave	43 362	1 521	54	9 522	34	4 952	16 338	3 833	744	1 210	2 260	1 852
Grande Porto	126 799	3 286	50	15 899	26	13 788	49 131	10 239	3 045	5 757	15 833	6 923
Tâmega	44 402	2 037	204	8 871	23	7 653	15 637	3 466	917	895	2 011	1 514
Entre Douro e Vouga	29 361	1 007	33	6 739	11	4 542	10 242	1 606	409	874	2 145	1 116
Douro	19 450	3 776	44	1 327	6	2 392	6 724	1 861	646	537	884	655
Alto Trás-os-Montes	22 305	4 874	70	1 422	5	2 328	7 347	2 571	637	527	926	750
A Coruña	70 860	-	58	5 795	91	8 288	21 783	9 242	5 220	1 074	11 285	8 024
Lugo	22 027	-	83	1 873	20	2 989	6 990	2 738	2 042	329	2 620	2 343
Ourense	21 211	-	91	2 099	11	3 592	6 504	2 651	1 492	283	2 567	1 921
Pontevedra	55 256	-	188	4 680	27	6 652	18 706	6 454	4 295	734	7 816	5 704
GALICIA	169 354	-	420	14 447	149	21 521	53 983	21 085	13 049	2 420	24 288	17 992
Espania	2 645 317	-	2 866	238 464	2 932	314 705	796 690	263 740	225 426	45 491	469 582	285 421

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) (dados reportados a Dezembro de 2000).

Notas:

1. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade. O total inclui as Actividades Mal Definidas.
2. No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2001. Não são incluídas as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: IGE. Directorio de empresas e unidades locais. Ano 2001. INE. Directorio Central de Empresas (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os valores apresentados fan referencia ás empresas unipersoais e ás sociedades.
2. No caso español os datos refírense ó 1/1/2001. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.10.1B - Empresas sediadas segundo a CAE em 2002
Empresas situadas segundo a CNAE-93 em 2002

CAE - Rev.2 / CNAE-93	TOTAL	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 110 490	87 241	2 062	117 386	372	187 597	385 465	97 114	32 821	37 556	108 278	54 598
REGIÃO NORTE	342 055	20 362	721	54 182	131	48 978	123 895	29 299	8 717	11 547	28 634	15 589
Minho-Lima	22 745	2 048	120	2 204	3	5 243	7 444	2 289	675	678	1 133	908
Cávado	33 843	2 156	138	6 701	12	4 844	11 714	2 984	551	1 075	2 314	1 354
Ave	44 493	1 495	52	10 517	36	5 606	16 382	3 898	863	1 219	2 508	1 917
Grande Porto	126 250	3 215	45	15 884	32	14 800	48 823	10 418	3 538	5 735	16 442	7 318
Tâmega	45 343	2 009	213	9 376	22	8 775	15 646	3 546	1 122	906	2 178	1 550
Entre Douro e Vouga	29 165	989	34	6 835	13	4 796	10 124	1 650	484	868	2 244	1 128
Douro	18 949	3 733	48	1 307	4	2 492	6 588	1 911	759	537	899	671
Alto Trás-os-Montes	21 267	4 717	71	1 358	9	2 422	7 174	2 603	725	529	916	743
A Coruña	70 814	-	63	5 691	100	8 866	21 317	8 935	5 212	1 069	11 656	7 905
Lugo	22 086	-	79	1 891	23	3 100	6 884	2 651	2 078	335	2 731	2 314
Ourense	21 260	-	89	2 098	13	3 669	6 409	2 614	1 476	301	2 641	1 950
Pontevedra	56 754	-	193	4 791	28	7 085	18 928	6 480	4 407	763	8 367	5 712
GALICIA	170 914	-	424	14 471	164	22 720	53 538	20 680	13 173	2 468	25 395	17 881
España	2 710 400	-	2 940	241 665	3 174	336 075	796 647	265 626	227 191	45 069	495 453	296 560

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) (dados reportados a Dezembro de 2001).

Notas:

1. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.
2. No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2002. Não são incluídas as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: IGE. Directorio de empresas e unidades locais. Ano 2002. INE. Directorio Central de Empresas (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os valores apresentados fan referencia ás empresas unipessoais e ás sociedades.
2. No caso español os datos refírense ó 1/1/2002. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.10.2A - Empresas sediadas segundo a CAE - Indústria transformadora em 2001
Empresas situadas segundo a CNAE-93 - Industria transformadora em 2001

CAE - Rev.2 / CNAE-93	TOTAL D	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Nº														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	115 464	13 440	25 787	5 015	12 312	6 211	1 038	1 283	6 446	21 066	4 941	2 796	1 119	14 010
REGIÃO NORTE	52 011	3 696	16 903	4 150	5 831	1 666	388	509	1 752	6 639	1 352	817	260	8 048
Minho-Lima	2 125	272	551	11	532	73	20	18	123	331	25	23	14	132
Cávado	6 106	269	3 240	102	540	144	25	34	490	622	119	65	24	432
Ave	9 522	421	6 050	429	460	192	55	77	174	918	225	78	9	434
Grande Porto	15 899	990	4 322	617	1 068	884	190	257	344	2 493	689	544	160	3 341
Tâmega	8 871	582	1 884	954	744	115	43	25	375	775	77	35	17	3 245
Entre Douro e Vouga	6 739	376	536	2 016	2 049	190	37	89	80	794	182	44	30	316
Douro	1 327	431	167	7	193	34	11	4	63	320	12	10	2	73
Alto Trás-os-Montes	1 422	355	153	14	245	34	7	5	103	386	23	18	4	75
A Coruña	5 795	967	1 085	29	658	471	68	71	339	855	203	195	159	695
Lugo	1 873	457	108	14	260	76	11	18	148	390	77	48	45	221
Ourense	2 099	600	184	14	307	57	23	25	191	364	37	59	19	219
Pontevedra	4 680	776	520	13	640	378	66	99	381	799	188	164	285	371
GALICIA	14 447	2 800	1 897	70	1 865	982	168	213	1 059	2 408	505	466	508	1506
España	238 464	33 281	27 121	7 116	19 516	25 232	4 713	6 202	12 591	43 972	14 447	11 060	4 732	28 481

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) (dados reportados a Dezembro de 2000).

Notas:

- Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.
- No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2001.

Fonte: IGE. Directorio de empresas e unidades locais. Ano 2001. INE. Directorio Central de Empresas (<http://www.ine.es>)

Notas:

- Os valores apresentados fan referencia ás empresas unipersoais e ás sociedades.
- No caso español os datos refirensen ó 1/1/2001.

II.10.2B - Empresas sediadas segundo a CAE - Indústria transformadora em 2002
Empresas situadas segundo a CNAE-93 - Industria transformadora em 2002

CAE - Rev.2 / CNAE-93	TOTAL D	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	117 386	12 969	27 087	5 178	12 515	6 336	1 019	1 285	6 459	21 531	5 008	2 758	1 106	14 135
REGIÃO NORTE	54 182	3 578	18 464	4 365	5 962	1 699	371	507	1 767	6 835	1 394	828	260	8 152
Minho-Lima	2 204	255	629	13	537	76	18	21	123	346	24	22	18	122
Cávado	6 701	253	3 743	104	561	145	29	35	499	673	132	65	24	438
Ave	10 517	411	6 907	477	483	204	45	83	172	954	226	86	14	455
Grande Porto	15 884	967	4 335	575	1 118	894	181	248	343	2 521	699	535	153	3 315
Tâmega	9 376	558	2 050	1 100	773	118	45	23	400	816	80	36	15	3 362
Entre Douro e Vouga	6 835	366	512	2 082	2 049	192	35	89	75	827	202	52	30	324
Douro	1 307	433	148	6	201	34	11	4	58	317	13	12	2	68
Alto Trás-os-Montes	1 358	335	140	8	240	36	7	4	97	381	18	20	4	68
A Coruña	5 691	931	1 043	24	653	474	60	72	327	859	211	192	156	689
Lugo	1 891	460	101	15	257	82	9	18	148	398	75	51	47	230
Ourense	2 098	583	179	15	317	56	21	26	195	364	38	62	21	221
Pontevedra	4 791	790	538	13	644	384	63	110	375	821	189	168	308	388
GALICIA	14 471	2 764	1 861	67	1 871	996	153	226	1 045	2 442	513	473	532	1 528
Espanña	241 665	33 825	27 608	7 071	19 274	25 933	4 726	6 213	12 751	44 749	14 852	11 149	4 818	28 696

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) (dados reportados a Dezembro de 2001).

Notas:

1. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.
2. No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2002.

Fonte: IGE. Directorio de empresas e unidades locais. Ano 2002. INE. Directorio Central de Empresas (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os valores apresentados fan referencia ás empresas unipersoais e ás sociedades.
2. No caso español os datos refirensen ó 1/1/2002.

II.10.3A - Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço em 2001
Empresas situadas por tramos de pessoal asalariado em 2001

	Total	0	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 499	>=500
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	10
Portugal	1 089 697	628 302	416 409	25 073	13 362	3 902	2 340	309
REGIÃO NORTE	333 019	176 001	138 798	9 927	5 681	1 630	885	97
Minho-Lima	22 198	11 806	9 580	510	217	62	21	2
Cávado	32 263	16 358	13 898	1 068	669	175	89	6
Ave	42 320	21 897	17 351	1 536	987	321	208	20
Grande Porto	123 977	66 640	50 688	3 721	1 995	546	334	53
Tâmega	43 228	22 450	17 840	1 558	956	299	119	6
Entre Douro e Vouga	28 724	14 312	12 524	997	600	186	95	10
Douro	18 852	10 699	7 665	307	143	26	12	-
Alto Trás-os-Montes	21 457	11 839	9 252	230	114	15	7	-
A Coruña	70 860	43 198	24 188	1 923	1 114	265	159	13
Lugo	22 027	12 979	8 238	519	236	35	19	1
Ourense	21 211	13 164	7 226	481	251	59	27	3
Pontevedra	55 256	31 468	20 576	1 792	1 038	245	125	12
GALICIA	169 354	100 809	60 228	4 715	2 639	604	330	29
España	2 645 317	1 408 792	1 078 778	86 308	48 205	12 953	9 047	1 234

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) (dados reportados a Dezembro de 2000).

Notas:

1. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.
2. No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/2001. Não se incluem as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: IGE. Directorio de empresas e unidades locais. Ano 2001. INE. Directorio Central de Empresas (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os valores apresentados fan referencia ás empresas unipersoais e ás sociedades.
2. No caso español os datos refírense ó 1/1/2001. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.10.3B - Empresas sediadas por escalões de pessoal ao serviço em 2002
Empresas situadas por tramos de pessoal asalariado em 2002

	Total	0	1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 499	>=500
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	10
Portugal	1 110 490	388 109	677 336	25 124	13 344	3 878	2 381	318
REGIÃO NORTE	342 055	105 858	218 054	9 876	5 670	1 611	894	92
Minho-Lima	22 745	7 033	14 894	507	229	60	20	2
Cávado	33 843	9 796	22 026	1 081	667	175	91	7
Ave	44 493	13 131	28 279	1 562	973	323	206	19
Grande Porto	126 250	41 309	78 365	3 670	1 963	549	342	52
Tâmega	45 343	13 163	29 238	1 571	951	299	118	3
Entre Douro e Vouga	29 165	7 488	19 824	958	620	166	100	9
Douro	18 949	6 581	11 891	301	143	23	10	-
Alto Trás-os-Montes	21 267	7 357	13 537	226	124	16	7	-
A Coruña	70 814	42 702	24 504	1 999	1 164	273	155	17
Lugo	22 086	12 810	8 446	510	262	38	19	1
Ourense	21 260	12 966	7 447	501	247	67	28	4
Pontevedra	56 754	32 162	21 276	1 846	1 086	251	125	8
GALICIA	170 914	100 640	61 673	4 856	2 759	629	327	30
España	2 710 400	1 425 332	1 120 344	89 840	50 595	13 468	9 466	1 355

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) (dados reportados a Dezembro de 2001).

Notas:

1. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.
2. No caso espanhol, os dados referem-se a 01/01/1999. Não se incluem as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: IGE. Directorio de empresas e unidades locais. Ano 2002. INE. Directorio Central de Empresas (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. Os valores apresentados fan referencia ás empresas unipersoais e ás sociedades.
2. No caso español os datos refírense ó 1/1/2002. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.10.4 - Sociedades sediadas e constituídas

Sociedades situadas e constituídas

	Sediadas				Constituídas					
	Situadas				Constituídas					
	Total		Indústria Transformadora		Total			Indústria Transformadora		
	Total		Industria Transformadora		Total			Industria Transformadora		
	31-12-2000	31-12-2001	31-12-2000	31-12-2001	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	267 932	308 681	38 673	43 535	30 325	46 152	34 182	2 602	6 180	3 336
REGIÃO NORTE	78 571	94 127	17 512	20 869	9 098	17 246	11 698	1 167	4 010	1 753
Minho-Lima	3 700	4 616	600	741	443	966	648	49	167	58
Cávado	7 112	9 187	1 885	2 562	946	2 273	1 497	126	758	223
Ave	10 288	13 206	3 640	4 768	1 120	3 163	1 751	243	1 255	431
Grande Porto	37 234	42 099	5 666	6 125	4 056	5 857	4 401	351	738	460
Tâmega	7 868	10 683	2 427	3 070	1 144	2 826	1 539	201	684	291
Entre Douro e Vouga	7 085	8 187	2 624	2 877	705	1 209	898	135	333	223
Douro	2 721	3 197	320	357	373	546	511	28	42	32
Alto Trás-os-Montes	2 563	2 952	350	369	311	406	453	34	33	35
A Coruña	23 035	23 819	3 045	3 082	3 179	2 761	x	287	221	x
Lugo	6 174	6 374	800	818	729	648	x	51	54	x
Ourense	6 333	6 542	1 012	1 030	773	630	x	87	64	x
Pontevedra	20 599	21 587	2 871	2 956	2 737	2 380	x	241	202	x
GALICIA	56 141	58 322	7 728	7 886	7 418	6 419	x	666	541	x
Espanha	994 052	1 048 217	145 303	149 004	133 667	127 527	134 606	12 146	11 018	10 386

Fontes: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE). Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça.

Nota: No caso espanhol, os dados referem-se a 1/1/2000. Não se incluem as empresas das secções A, B, L, P e Q.

Fonte: IGE. Directorio de empresas e unidades locais. INE. Directorio Central de Empresas (<http://www.ine.es>)

Nota: No caso espanhol os datos refírense ó 1/1/2001, ó 1/1/2002 e ó 1/1/2003. Non se inclúen as empresas das seccións A, B, L, P e Q.

II.11.1 - Actividade bancária em 2001

Actividade bancária em 2001

	Estabelecimentos	Depósitos - Depósitos				Crédito concedido
	Oficinas operativas	Total	de emigrantes	à ordem	a prazo	Crédito concedido
		Total		à vista	a prazo	
	Nº	10 ⁶ euros				
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	5 951	127 747,9	11 219	x	x	209 194
REGIÃO NORTE	1 792	31 055,9	3 018	x	x	35 514,6
Minho-Lima	123	2 676	632	x	x	1 165
Cávado	155	3 119	346	x	x	2 940
Ave	194	3 462	334	x	x	3 549
Grande Porto	749	12 498	364	x	x	20 524
Tâmega	181	3 130	264	x	x	2 730
Entre Douro e Vouga	130	1 956	169	x	x	2 299
Douro	120	2 030	349	x	x	1 324
Alto Trás-os-Montes	140	2 185	560	x	x	984
A Coruña	891	11 206	x	2 124	5 774	11 798
Lugo	351	3 740	x	507	2 038	2 321
Ourense	394	4 023	x	474	2 415	2 015
Pontevedra	716	7 965	x	1 435	3 981	9 456
GALICIA	2 352	26 934	x	4 540	14 208	25 590
Espanha	38 730	549 621	x	144 755	284 729	617 279

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Notas:

1. Exclui a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e o Banco de Portugal.

2. No caso espanhol, o total de depósitos inclui depósitos poupança, depósitos à ordem e depósitos a prazo dos outros sectores residentes a 31 de Dezembro de 2001. O crédito concedido obteve-se a partir do total de crédito às Administrações Públicas e outros sectores residentes também a 31 de Dezembro de 2001.

Fontes: Banco de España. Boletín Estadístico

Notas:

1. Excluída a Caixa Central de Crédito Agrícola Mutuo e o Banco de Portugal.

2. No caso español, o total de depósitos incluí depósitos de aforro, depósitos á vista, e depósitos a prazo dos outros sectores residentes en 31 de decembro de 2001. O crédito concedido obtívose do total de crédito das Administracións públicas e doutros sectores residentes tamén en 31 de decembro de 2001.

II.11.2 - Prédios hipotecados e crédito hipotecário em 2001
Predios hipotecados e crédito hipotecario en 2001

	Prédios Hipotecados						Crédito Hipotecário
	<i>Predios hipotecados</i>						<i>Crédito hipotecario</i>
	Total		Urbanos		Rústicos		
	<i>Total</i>		<i>Urbanos</i>		<i>Rústicos</i>		
	Nº	10 ⁶ euros	Nº	10 ⁶ euros	Nº	10 ⁶ euros	10 ⁶ euros
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	221 843	21 575,5	212 586	20 358,0	5 868	785,6	15 521,7
REGIÃO NORTE	71 004	6 025,2	68 035	5 737,8	2 187	204,9	4 633,6
Minho-Lima	3 459	272,2	3 034	243,9	253	14,7	192,0
Cávado	7 412	607,0	6 893	556,5	402	36,8	472,2
Ave	8 063	619,1	7 751	584,0	219	20,1	504,6
Grande Porto	32 224	2 898,4	31 917	2 837,8	262	49,4	2 171,4
Tâmega	8 365	673,6	7 735	620,7	417	36,1	511,3
Entre Douro e Vouga	5 239	469,6	5 063	451,7	121	13,7	425,1
Douro	3 393	276,1	3 045	250,2	279	19,1	204,7
Alto Trás-os-Montes	2 849	209,0	2 597	192,9	234	14,9	152,2
A Coruña	15 616	1 198,5	14 995	1 152,8	621	45,7	1 198,5
Lugo	3 399	226,8	3 026	209,6	373	17,2	226,8
Ourense	2 746	206,9	2 653	197,2	93	9,7	206,9
Pontevedra	14 395	1 301,7	13 884	1 256,6	511	45,1	1 301,7
GALICIA	36 156	2 933,9	34 558	2 816,2	1 598	117,6	2 933,9
España	836 770	80 743,8	812 680	77 935,9	24 090	2 807,9	80 743,8

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça.

Notas:

1. No caso português, o total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2. No caso português, na coluna 8, os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor; o total de Portugal inclui transacções de prédios realizadas por indivíduos com residência no estrangeiro.

Fonte: INE. Estatística de hipotecas (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. No caso português, o total de predios inclúe os predios urbanos, rústicos e mixtos.

2. No caso português, na columna 8, os valores presentados están segundo o domicilio do debedor; o total de Portugal inclúe transaccions de predios realizadas por individuos con residencia no estranxeiro.

II.12.1 - Taxas de variação média do índice de preços no consumidor em 2002
Crecementos interanuais porcentuais do índice de prezos de consumo en 2002

	Galicia	España	Região Norte	Portugal
	%			
1	2	3	4	5
Total	4,3	4,0	3,7	3,6
<i>Xeral</i>				
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	4,8	4,6	0,9	1,5
<i>Alimentación e bebidas non alcohólicas</i>				
Bebidas alcoólicas e tabaco	4,7	4,6	4,1	4,8
<i>Bebidas alcohólicas e tabaco</i>				
Vestuário e calçado	5,8	5,3	3,0	2,5
<i>Vestido e calzado</i>				
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	3,2	2,9	2,8	2,9
<i>Vivenda</i>				
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação	3,0	2,4	3,5	3,1
<i>Enxoval</i>				
Saúde	3,7	2,6	5,0	4,8
<i>Medicina</i>				
Transportes	4,9	5,0	5,8	5,0
<i>Transportes</i>				
Comunicações	-5,3	-5,1	0,9	0,8
<i>Comunicacións</i>				
Lazer, recreação e cultura	2,1	1,8	2,2	2,2
<i>Ocio e cultura</i>				
Educação	4,9	4,7	6,5	5,8
<i>Ensino</i>				
Hotéis, cafés e restaurantes	5,7	5,8	5,8	5,7
<i>Hoteis, cafés e restaurantes</i>				
Bens e serviços diversos	3,5	3,9	5,3	5,8
<i>Outros</i>				

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2002, Base 1997=100.

Fonte: INE. Índice de precios de consumo. Base 1992=100 (<http://www.ine.es>)

II.13.1 - Receitas e despesas das câmaras municipais da região Norte em 2001
Ingresos e gastos dos concellos da rexión Norte en 2001

	Receitas - Ingresos			Despesas - Gastos		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
	<i>Total</i>	<i>Correntes</i>	<i>de capital</i>	<i>Total</i>	<i>Corrientes</i>	<i>de capital</i>
	10 ⁶ euros					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	6 948,7	3 770,7	3 178,1	6 948,7	3 151,4	3 797,4
REGIÃO NORTE	2 150,0	1 121,6	1 028,4	2 150,0	893,8	1 256,1
Minho-Lima	174,4	79,3	95,1	174,4	60,5	113,9
Cávado	185,1	100,5	84,6	185,1	67,6	117,5
Ave	229,7	125,6	104,0	229,7	94,5	135,2
Grande Porto	797,5	434,6	362,8	797,5	359,6	437,9
Tâmega	261,6	138,2	123,4	261,6	112,9	148,7
Entre Douro e Vouga	142,7	72,0	70,8	142,7	59,7	83,0
Douro	182,0	80,9	101,1	182,0	67,6	114,4
Alto Trás-os-Montes	176,9	90,4	86,5	176,9	71,5	105,4

Fonte: Câmaras Municipais da Região.

II.13.2 - Receitas e despesas dos municípios galegos em 2000

Liquidación dos orzamentos dos concellos galegos en 2000

	Receitas - Ingresos			Despesas - Gastos		
	Total	Correntes	de Capital	Total	Correntes	de Capital
	<i>Total</i>	<i>Correntes</i>	<i>de capital</i>	<i>Total</i>	<i>Correntes</i>	<i>de capital</i>
10 ⁶ euros						
1	2	3	4	5	6	7
GALICIA	1 314,7	1 091,8	222,9	1 269,2	919,1	350,1
A Coruña	567,7	467,6	100,1	551,9	392,3	159,6
Lugo	178,9	145,4	33,5	173,7	121,5	52,3
Ourense	164,6	131,0	33,6	157,7	112,1	45,6
Pontevedra	403,6	347,8	55,8	385,9	293,2	92,6

Fonte: MH. Liquidación de presupuestos de las entidades locales. Ejercicio 2000

Notas:

1. As operações de capital, além dos capítulos VI e VII, incluem activos e passivos financeiros (capítulos VIII e IX).
2. As receitas correspondem aos direitos reconhecidos líquidos e as despesas às obrigações reconhecidas líquidas.

Notas:

1. As operacións de capital, ademais dos capítulos VI e VII, inclúen activos e pasivos financeiros (capítulos VIII e IX)
2. Os ingresos son os dereitos recoñecidos netos e os gastos as obrigacións recoñecidas netas.

II.13.3 - Orçamento das assembleias provinciais galegas em 2001
Orzamentos das deputacións provinciais galegas en 2001

	Receitas - Ingresos			Despesas - Gastos		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital
	Total	Correntes	de capital	Total	Correntes	de capital
	10 ⁶ euros					
1	2	3	4	5	6	7
GALICIA	367,7	315,6	52,1	367,7	190,9	176,7
A Coruña	135,6	115,9	19,7	135,6	62,7	72,9
Lugo	70,2	57,8	12,4	70,2	35,8	34,5
Ourense	61,6	55,4	6,2	61,6	48,8	12,8
Pontevedra	100,2	86,4	13,8	100,2	43,7	56,5

Fonte: Xunta de Galicia. Orzamentos xerais da Comunidade Autónoma Galega. Informe sobre os orzamentos das deputacións provinciais.

Conceitos • PARTE III

Conceptos • PARTE III

REGIÃO NORTE

Camas por 1000 habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Médicos por 1000 habitantes: número total de médicos por local de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Taxa de mortalidade infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensões de invalidez: prestações pecuniárias mensais concedidas em vida dos beneficiários que tendo completado 60 meses de contribuições, e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

GALICIA

Camas por 1000 habitantes: número de camas destinadas á atención continuada de enfermos ingresados, incluíndo as incubadoras fixas e as camas destinadas a coidados especiais, dividido pola poboación residente na metade de ano.

Médicos por 1000 habitantes: número de médicos colexiados dividido pola poboación residente na metade de ano.

Taxa de mortalidade infantil: defuncións de menores dun ano por cada mil nacementos.

Pensión: no sistema da Seguridade Social denomínanse “pensións” as prestacións periódicas vitalicias ou de duración indeterminada. Excepcionalmente, tamén se chaman “pensións” as de orfandade, limitadas no tempo, salvo que o beneficiario estea incapacitado para todo traballo con anterioridade á causa da prestación. As clases de pensións da Seguridade Social son: invalidez permanente, xubilación, viuvez, orfandade e en favor de familiares; o conxunto das tres últimas clases denomínanse pensións de morte e supervivencia.

Invalidez permanente: é a situación do traballador que, despois de estar sometido ó tratamento prescrito e unha vez dado de alta polo médico, presenta reduccións anatómicas ou funcionais graves, susceptibles de determinación obxectiva e previsiblemente definitiva, que diminúan ou anulen a súa capacidade laboral.

Pensões de velhice: prestações pecuniárias mensais concedidas em vida dos beneficiários que tenham completado 120 meses de contribuições e, no caso de estarem inscritos no regime geral, a idade de 65 anos e 62 anos, conforme sejam do sexo masculino ou do sexo feminino. No regime especial de segurança social das actividades agrícolas, a idade é de 65 anos para ambos os sexos. Para grupos especiais de profissões há limites inferiores.

Pensões de sobrevivência: prestações pecuniárias mensais concedidas aos familiares dos beneficiários que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições para os regimes dependentes dos Centros Regionais de Segurança Social e instituições similares, ou 5 anos de inscrição para os funcionários e agentes da Administração Pública.

Biblioteca: toda a colecção organizada de livros e publicações periódicas impressas ou de quaisquer outros documentos, em especial gráficos e audiovisuais, assim como os serviços do pessoal que facilitem aos utentes a utilização destes documentos, com fins informativos, de investigação, de educação ou recreativos. Para fins estatísticos, considera-se como biblioteca toda a unidade administrativa, isto é, toda a biblioteca independente ou grupo de bibliotecas que tenham a mesma direcção ou uma administração única. Os dados do quadro não incluem bibliotecas privadas (de particulares ou entidades) cuja utilização não é permitida ao público, nem sequer em condições especiais, nem as bibliotecas escolares.

Non obterá tal cualificación a posibilidade de recuperación da capacidade laboral do inválido, se a dita posibilidade estímase polo médico como incerta ou a longo prazo.

Xubilación: consiste na pensión vitalicia concedida ós traballadores nas condicións, contía e forma que regulamentariamente se determinen, cando por mor da idade, cesen no seu traballo.

Morte e supervivencia: en caso de morte, calquera que fose a súa causa, concédense algunha ou algunhas das prestacións seguintes: pensión vitalicia de viuvez, pensión de orfandade e pensión vitalicia ou subsidio temporal en favor de familiares.

Biblioteca: entenderase por biblioteca, sexa cal sexa a súa denominación, toda colección organizada de libros e publicacións periódicas impresas ou de calquera outros documentos, en especial gráficos e audiovisuais, así como os servicios do persoal que lles faciliten ós usuarios a utilización destes documentos, con fins informativos, de investigación, de educación ou recreativos. Para fins estatísticos, considerarase como biblioteca a unidade administrativa, é dicir, toda biblioteca independente ou grupo de bibliotecas que teñan unha mesma dirección o unha administración única.

Fondos: considérase todo aquel documento posto á disposición do usuario o 31 de decembro do ano considerado, que pode ser libros, manuscritos, material fonográfico, etc.

Publicación periódica: publicación editada en serie continua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da serie numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Préstamos efectuados: inclúense tódolos préstamos efectuados durante o ano pola biblioteca para a súa utilización fóra dela.

Libro: Considerase como libro toda publicación impresa non periódica que consta como mínimo de 49 páxinas, sen conta-las da cuberta, impresa e editada no país e posta á disposición do público, mentres que se entende por folleto unha publicación do mesmo tipo que consta de 5 a 48 páxinas.

Para facilitar a lectura dos quadros da educación (Capítulo 17), presenta-se a seguinte tabela:

Para facilita-la lectura das táboas de educación (Capítulo 17) presentámo-lo seguinte cadro:

<u>O SISTEMA EDUCATIVO</u>				
PORTUGAL		ESPAÑA		
Anos de escolaridade		<u>Lei xeral de educación</u>	<u>Lei orgánica de ordenación xeral do sistema educativo</u>	Anos de escolaridade
0	Pré-escolar	Preescolar	Educación infantil	0
1	Ensino Básico (1º Ciclo)	EXB	Educación primaria (1º ciclo)	1
2				2
3			Educación primaria (2º ciclo)	3
4				4
5	Ensino Básico (2º Ciclo)		Educación primaria (3º ciclo)	5
6				6
7	Ensino Básico (3 ^{er} Ciclo)		Educación secundaria obligatoria (1º ciclo)	7
8				8
9		BUP / FP(1ºgrao)	Educación secundaria obligatoria (2º ciclo)	9
10	Ensino Secundário			10
11	Complementar		Bacharelato/ Formación Profesional de Grao Medio	11
12		COU / FP (2º grao)		12
13	Ensino Superior/ Ensino Profissional e Artístico		Ensino universitario/ Formación profesional de grao superior	13
14		Ensino universitario/ Outros niveis de formación profesional		14
15				15
16				16
17				17

No caso español, as etapas do ensino que se presentan mais complexas são as do ensino obrigatório.

O sistema de ensino español contempla a Educación Especial que, na Lei Geral da Educación, se destina a preparar, mediante o tratamento educativo adecuado, os deficientes ou inadaptados para a sua integración na vida social. A escolarización destes alunos realiza-se em dois tipos específicos de estabelecimentos, nos

No caso español, o que figura máis escuro son as etapas de ensino obrigatorio.

O sistema de ensino español prevé, ademais, a educación especial que, na Lei xeral de educación, se destina a preparar, mediante o tratamento educativo adecuado, a tódolos deficientes ou inadaptados para a súa incorporación á vida social. A escolarización destes alumnos realízase en dous tipos de centros: nos centros específicos de educación especial e nas unidades escolares de

estabelecimentos específicos de educação especial e nas unidades escolares de educação especial dos estabelecimentos do Ensino Geral Básico. Na Lei Orgânica de Ordenação Geral do Sistema Educativo, a educação especial deixa de ser entendida como a educação de um tipo diferente de alunos e passa a entender-se como um conjunto de recursos humanos e materiais postos à disposição do sistema educativo. Apenas no caso em que não seja viável uma integração dos alunos nos estabelecimentos normais, autoriza-se uma escolarização em unidades ou estabelecimentos de educação especial.

educación especial dos centros de ensino xeral básico. Na Lei orgánica de ordenación xeral do sistema educativo, a educación especial deixa de ser entendida como a educación dun tipo diferente de alumnos e pasa a entenderse como un conxunto de recursos humanos e materiais postos á disposición do sistema educativo. Só no caso de que non sexa viable unha integración dos alumnos en centros ordinarios, autorizarase unha escolarización en unidades ou centros de educación especial.

III.14.1 - Indicadores de saúde

Indicadores de saúde

	Camas por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes		Taxa de mortalidade infantil (‰)	
	Camas por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes		Taxa de mortalidade infantil (‰)	
	2001	2000	2001	1996-2000	1997-2001
	2001	2000	2001		
1	2	3	4	5	6
Portugal	4,2	3,2	3,2	6,1	5,7
REGIAO NORTE	3,6	2,8	2,9	6,7	6,4
Minho-Lima	3,1	1,9	1,9	6,4	6,6
Cávado	5,0	2,0	2,1	7,7	7,0
Ave	2,3	1,2	1,2	7,2	6,4
Grande Porto	5,0	5,7	5,8	6,5	6,1
Tâmega	1,3	0,6	0,6	6,0	5,8
Entre Douro e Vouga	2,1	1,1	1,1	6,3	6,2
Douro	3,2	1,3	1,5	7,1	7,2
Alto Trás-os-Montes	3,9	1,6	1,7	8,1	7,5
A Coruña	3,9	4,2	x	4,9	4,5
Lugo	3,6	3,6	x	6,2	4,7
Ourense	3,6	3,8	x	5,8	4,3
Pontevedra	3,2	3,6	x	4,1	3,7
GALICIA	3,6	3,9	x	4,8	4,2
Espanña	3,8	4,4	x	4,8	4,5

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas e Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente.

Notas:

1. O indicador camas por 1000 habitantes refere-se à lotação oficial dos Hospitais e Centros de Saúde.
2. O indicador camas por 1000 refere-se ao ano de 2000 para a Galiza e respectivas províncias.
3. O dado para Espanha de camas por 1000 habitantes corresponde ao ano de 1998.

Fontes: MSC. Estadística de Establecimientos Sanitarios con Régimen de Internado

CS. Estadística de establecimientos sanitarios con réxime de internado

INE. Anuario Estadístico

IGE. Movimiento Natural da Poboación

Notas:

1. O indicador camas por 1000 habitantes refírese á dotación en funcionamento dos hospitais e centros de saúde.
2. O indicador camas por 1000 habitantes refírese ó ano 2000 para Galicia e as súas provincias.
3. O dato para España de camas por 1000 habitantes corresponde ó ano 1998.

III.14.2 - Óbitos segundo a causa de morte em 2000

Defuncions segundo a causa de morte en 2000

	Óbitos por Doença				Acidentes				Suicídios		Homicídios	
	Defuncions por Enfermidade				Accidentes				Suicídios		Homicídios	
	Total		Doenças Cérebro-Vasculares		Total		Acidentes de Trânsito com Veículo a Motor		Suicídios		Homicídios	
	Total		Enfermidades Cerebrovasculares		Total		Accidentes de tráfico con vehículo de motor					
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	101 044	51 879	20 995	9 110	2 623	1 882	1 375	1 097	525	418	97	67
REGIAO NORTE	30 465	15 722	6 536	2 785	507	352	229	190	53	45	9	5
Minho-Lima	2 836	1 424	775	284	73	51	39	34	11	10	2	-
Cávado	2 653	1 326	596	256	56	42	29	23	4	3	1	1
Ave	3 553	1 888	746	342	47	32	21	19	7	6	1	-
Grande Porto	10 209	5 228	1 775	683	95	57	31	24	2	2	-	-
Tâmega	3 998	2 098	1 067	475	87	65	42	36	10	8	1	-
Entre Douro e Vouga	1 999	1 013	397	160	29	22	19	16	4	4	1	1
Douro	2 518	1 320	591	278	52	34	20	14	11	9	-	-
Alto Trás-os-Montes	2 699	1 425	589	307	68	49	28	24	4	3	3	3
A Coruña	11 023	5 597	1 268	431	401	297	226	165	136	104	9	5
Lugo	5 022	2 641	643	236	162	128	92	68	57	42	4	3
Ourense	4 545	2 333	576	230	132	89	71	50	38	32	1	1
Pontevedra	8 254	4 131	941	336	318	245	175	139	63	42	4	3
GALICIA	28 844	14 702	3 428	1 233	1 013	759	564	422	294	220	18	12
España	360 391	189468	36 596	15 019	12 252	8 976	6 019	4 594	3 393	2 574	411	298

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000.

Nota: Para o caso espanhol, os dados são classificados de acordo com a CIE-10.

Fontes: Consellería de Sanidade. Rexistro de mortalidade de Galicia

INE. Defunciones según la causa de muerte

Nota: Para o caso español os datos están clasificados tendo en conta a CIE-10.

III.15.1A - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 2001

Número de pensións en vigor, segundo clases en 2001

	Total <i>Total</i>	Invalidez <i>Invalidez</i>	Velhice <i>Xubilación</i>	Sobrevivência <i>Supervivencia</i>	Pensionistas por 100 habitantes <i>Pensións por 100 habitantes</i>
	10 ³				Nº
1	2	3	4	5	6
Portugal	2 528,9	357,3	1 556,8	614,8	24,5
REGIÃO NORTE	799,2	126,3	476,8	196,1	21,9
Minho-Lima	67,1	9,7	42,7	14,6	27,1
Cávado	76,3	14,1	44,7	17,5	19,5
Ave	101,2	16,9	59,0	25,3	20,0
Grande Porto	261,3	42,0	150,8	68,4	20,9
Tâmega	103,0	16,8	60,1	26,1	18,8
Entre Douro e Vouga	57,9	9,9	34,4	13,7	21,1
Douro	62,1	7,9	39,1	15,1	28,5
Alto Trás-os-Montes	70,4	8,9	46,0	15,4	32,0
A Coruña	248,7	21,3	154,5	72,9	22,4
Lugo	124,0	9,1	83,7	31,2	34,3
Ourense	110,4	8,1	74,4	28,0	32,1
Pontevedra	193,8	19,2	117,7	56,9	21,1
GALICIA	676,9	57,6	430,4	188,9	24,7
España	7 715,7	788,2	4 571,1	2 356,4	18,4

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Notas:

1. Para a região Norte e Portugal, pensões em vigor a 31 de Dezembro de 2001.
2. O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no estrangeiro. Nos concelhos de Trofa e Vizela apenas foram contabilizados os pensionistas novos desde 1999.

Fontes: INSS. Informe estadístico 2001 (<http://www.seg-social.es/inicio/>)

Nota:

1. Para rexión Norte e Portugal, pensións en vigor a 31 de decembro de 2001.
2. O total de Portugal inclúe pensionistas con residencia non determinada e residentes no estranxeiro. Nos concellos de Trofa e Vizela se contabilizaron os pensionistas novos dende 1999.

III.15.1B - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência em 2002
Número de pensións en vigor, segundo clases en 2002

	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia
	10 ³			
1	2	3	4	5
Portugal	2 564,0	352,0	1 585,6	626,3
REGIÃO NORTE	810,3	124,7	486,3	199,4
Minho-Lima	67,2	9,7	42,8	14,8
Cávado	77,2	14,0	45,5	17,7
Ave	103,0	16,8	60,5	25,7
Grande Porto	267,2	41,4	156,1	69,7
Tâmega	104,3	16,7	60,9	26,7
Entre Douro e Vouga	59,0	9,7	35,3	14,0
Douro	62,1	7,7	39,1	15,4
Alto Trás-os-Montes	70,3	8,8	46,0	15,5
A Coruña	251,9	22,1	155,2	74,6
Lugo	123,9	8,9	83,2	31,9
Ourense	110,5	8,3	73,7	28,5
Pontevedra	196,3	19,3	118,9	58,1
GALICIA	682,7	58,7	430,9	193,1
España	7 793,8	795,0	4 592,0	2 406,8

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Notas:

1. Para a região Norte e Portugal, pensões em vigor a 31 de Dezembro de 2002.

2. O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no estrangeiro. Nos concelhos de Trofa e Vizela apenas foram contabilizados os pensionistas novos desde 1999.

Fontes: INSS. Informe estadístico 2002 (<http://www.seg-social.es/inicio/>)

Notas:

1. Para rexión Norte e Portugal, pensións en vigor a 31 de decembro de 2002.

2. O total de Portugal inclúe pensionistas con residencia non determinada e residentes no estranxeiro. Nos concellos de Trofa e Vizela se contabilizaron os pensionistas novos dende 1999.

III.15.2A - Pensões pagas pela segurança social em 2001
Importe total das pensións, segundo clases en 2001

	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	Total	Invalidez	Xubilación	Supervivencia
	10 ⁶ euros			
1	2	3	4	5
Portugal	7 516,9	1 116,0	5 286,2	1 114,7
REGIÃO NORTE	2 279,5	374,8	1 563,2	341,4
Minho-Lima	167,6	27,6	116,5	23,5
Cávado	199,8	40,7	131,9	27,2
Ave	290,1	51,6	196,2	42,3
Grande Porto	881,2	135,5	607,1	138,6
Tâmega	266,1	47,3	177,9	40,8
Entre Douro e Vouga	161,9	29,0	110,4	22,5
Douro	147,1	20,1	103,6	23,4
Alto Trás-os-Montes	165,7	22,8	119,7	23,2
A Coruña	1 360,1	141,7	947,0	271,3
Lugo	638,2	54,9	482,0	101,3
Ourense	576,2	51,5	428,1	96,6
Pontevedra	1 008,7	117,2	691,5	199,9
GALICIA	3 583,1	365,3	2 548,7	669,1
España	52 353,3	6 332,7	35 355,6	10 665,0

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Notas:

1. Para a região Norte e Portugal, pensões em vigor a 31 de Dezembro de 2001.
2. O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no estrangeiro. Nos concelhos de Trofa e Vizela apenas foram contabilizados os pensionistas novos desde 1999.

Fontes: INSS. Informe estadístico 2001 (<http://www.seg-social.es/inicio/>)

Nota:

1. Para rexión Norte e Portugal, pensións en vigor a 31 de decembro de 2001.
2. O total de Portugal inclúe pensionistas con residencia non determinada e residentes no estranxeiro. Nos concellos de Trofa e Vizela se contabilizaron os pensionistas novos dende 1999.

III.15.2B - Pensões pagas pela segurança social em 2002
Importe total das pensións, segundo clases en 2002

	<u>Total</u>	<u>Invalidez</u>	<u>Velhice</u>	<u>Sobrevivência</u>
	<i>Total</i>	<i>Invalidez</i>	<i>Xubilación</i>	<i>Supervivencia</i>
	10 ⁶ euros			
1	2	3	4	5
Portugal	8 193,0	1 167,0	5 810,7	1 215,2
REGIÃO NORTE	2 481,4	394,7	1 715,2	371,5
Minho-Lima	180,9	29,5	126,1	25,3
Cávado	217,6	43,1	144,6	29,9
Ave	316,4	55,0	215,4	46,0
Grande Porto	965,0	141,9	673,1	150,0
Tâmega	288,9	50,1	193,9	44,9
Entre Douro e Vouga	176,8	30,3	121,8	24,7
Douro	157,7	20,9	111,4	25,5
Alto Trás-os-Montes	178,1	24,1	128,8	25,2
A Coruña	1 446,1	153,7	997,3	295,1
Lugo	671,7	56,2	505,0	110,5
Ourense	605,7	55,4	445,9	104,4
Pontevedra	1 080,3	123,2	739,5	217,6
GALICIA	3 803,7	388,4	2 687,8	727,5
España	55 768,6	6 700,6	37 483,9	11 584,0

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Notas:

1. Para a região Norte e Portugal, pensões em vigor a 31 de Dezembro de 2002.
2. O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no estrangeiro. Nos concelhos de Trofa e Vizela apenas foram contabilizados os pensionistas novos desde 1999.

Fontes: INSS. Informe estadístico 2002 (<http://www.seg-social.es/inicio/>)

Notas:

1. Para rexión Norte e Portugal, pensións en vigor a 31 de decembro de 2002.
2. O total de Portugal inclúe pensionistas con residencia non determinada e residentes no estranxeiro. Nos concellos de Trofa e Vizela se contabilizaron os pensionistas novos dende 1999.

III.16.1 - Estabelecimentos de ensino segundo o grau de ensino em 2001-2002

Centros de ensino segundo o grau em 2001-2002

	Ensino pré-escolar <i>Educación infantil</i>	Ensino básico <i>Ensino obligatorio</i>	Ensino secundário <i>Ensino secundario non obligatorio e non universitario</i>	Total excluindo o Ensino superior <i>Total centros de ensino non superior</i>	Ensino superior <i>Ensino Universitario</i>
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal (Continente)	6 313	11 657	633	25 138	308
REGIÃO NORTE	2 490	4 687	206	7 469	94
Minho-Lima	168	409	18	609	7
Cávado	295	459	21	783	6
Ave	299	518	20	850	5
Grande Porto	615	791	71	1 505	54
Tâmega	402	813	23	1 246	4
Entre Douro e Vouga	223	326	12	562	2
Douro	281	608	21	918	4
Alto Trás-os-Montes	207	763	20	996	12
A Coruña	579	649	168	768	46
Lugo	161	230	51	217	8
Ourense	147	198	49	195	7
Pontevedra	465	558	131	634	19
GALICIA	1 352	1 635	399	1 814	80
Espanha	15 819	18 024	5 604	20 703	965

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Notas:

1. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantas os graus de ensino que ministra, pelo que a coluna 5 não corresponde à soma das colunas 2, 3 e 4.
2. No caso português, no 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado, está incluída a Universidade Católica Portuguesa.
3. No caso galego:
 - Ensino obrigatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria
 - Ensino secundario non obligatorio e non universitario = COU+BUP+Bacharelato LOXSE+FP+Programas de Garantía Social
 - Não se incluem os centros do Instituto Galego de Bacharelato a Distancia (INGABAD).
 - Não se inclui a sede e subdeses do programa de educação pré-escolar na casa.
 - Não se incluem os centros de educação especial e de adultos.
 - Os dados dos centros de ensino universitário para Galicia e respectivas províncias foram recolhidos a partir das páginas web das universidades em 16 de Dezembro de 2003.
4. No caso de Espanha:
 - Não se incluem os centros específicos de Educação à Distância.
 - Não se incluem os centros específicos de Educação Especial.
 - Os dados dos centros de ensino universitários correspondem ao ano lectivo 2000-2001.

Fontes: CEOU. *Datos e cifras da ensinanza non universitaria en Galicia*

Elaboración IGE a partir das páxinas web das universidades galegas

INE. Estadística de la Enseñanza Superior en España. Curso 2000-2001 (<http://www.ine.es>)

MECD. *Estadísticas de la Educación en España. 2001-2002*

Notas:

1. O mesmo centro cóntase tantas veces como graos de ensino se imparten nel, por iso a columna 5 non dá a suma de 2, 3 e 4.
2. No caso portugués, no 2º ciclo, están incluídos os establecementos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado, está incluída a Universidade Católica Portuguesa.
3. No caso galego:
 - Ensino obrigatorio= educación primaria+ educación secundaria obrigatoria
 - Ensino secundario non obligatorio e non universitario = COU+BUP+bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social
 - Non se inclúen os centros do Instituto Galego de Bacharelato a Distancia (INGABAD).
 - Non se inclúen a sede e subdeses do programa de educación preescolar na casa.
 - Non se inclúen os centros de educación especial e de adultos.
 - Os datos de centros de ensino universitario para Galicia e as súas provincias tomaronse das páxinas web das universidades con data 16 de decembro de 2003.
4. No caso de España:
 - Non se inclúen os centros específicos de educación a distancia.
 - Non se inclúen os centros específicos de educación especial.
 - O dato de centros de ensino universitario corresponde ó curso 2000-2001.

III.16.2 - Alunos matriculados segundo o grau de ensino em 2001-2002

Alumnos matriculados segundo o grado de ensino en 2001-2002

	Ensino pré-escolar <i>Educación infantil</i>	Ensino básico <i>Ensino obligatorio</i>	Ensino secundário <i>Ensino secundario non obligatorio e non universitario</i>	Ensino superior <i>Ensino universitario</i>
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal (Continente)	223 128	1 098 001	342 535	389 957
REGIÃO NORTE	85 490	447 787	118 395	120 038
Minho-Lima	5 304	26 509	7 716	3 912
Cávado	11 310	52 722	14 300	18 632
Ave	11 578	66 018	15 240	3 258
Grande Porto	27 957	143 041	42 746	74 198
Tâmega	11 684	76 192	13 481	2 202
Entre Douro e Vouga	7 483	33 617	8 725	711
Douro	5 753	26 311	7 616	8 151
Alto Trás-os-Montes	4 421	23 377	8 571	8 974
A Coruña	22 288	99 790	38 154	x
Lugo	6 106	29 847	11 065	x
Ourense	5 705	27 268	8 888	x
Pontevedra	21 072	94 210	30 945	x
Universidade da Coruña (A Coruña + Ferrol)	x	x	x	10 672
Universidade de Santiago (Santiago + Lugo)	x	x	x	28 376
Universidade de Vigo (Vigo + Ourense + Pontevedra)	x	x	x	13 575
GALICIA	55 171	251 115	89 052	52 623
España	1 211 826	4 376 265	1 215 657	1 508 116

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas preliminares.

Notas:

No caso galego:

Ensino obrigatorio= Educación primaria+ Educación Secundaria Obligatoria

Ensino secundario non obligatorio e non universitario = COU+BUP+Bacharelato LOXSE+FP+Programas de Garantía Social

No ensino secundário não obrigatório inclui-se o Bacharelato LOXSE (Adultos) e os Ciclos Formativos (Adultos).

Não se incluem os alunos do Instituto de Bacharelato a Distancia.

Incluem-se os alunos de centros públicos da sede central em Lugo do programa de educação pré-escolar na casa e as três subdeses nas restantes capitais de província (571 alunos).

Não se incluem alunos dos centros de educação especial e de adultos.

Fontes: CEOU. Datos e cifras da ensinanza non universitaria en Galicia

INE. Estadística de la Enseñanza Superior en España. Curso 2000-2001 (<http://www.ine.es>)

MECD. *Estadísticas de la Educación en España. 2001-2002. Datos Avance*

Notas:

No caso galego:

Ensino obrigatorio= educación primaria+ educación secundaria obligatoria

Ensino secundario non obligatorio e non universitario = COU+BUP+bacharelato LOXSE+FP+programas de garantía social

No ensino secundario non obligatorio inclúese o bacharelato LOXSE (adultos) e os ciclos formativos (adultos).

Non se inclúe o alumnado do Instituto de Bacharelato a Distancia.

Inclúese o alumnado de centros públicos da sede central en Lugo do programa de educación preescolar na casa e as tres subdeses nas restantes capitais de provincia (571 alumnos).

Non se inclúe o alumnado dos centros de educación especial e de adultos.

III.17.1 - Bibliotecas

	Total	Documentos existentes	Documentos consultados e emprestados	Utilizadores
	Total	Fondos	Préstamos efectuados	Usuarios
			2001	
			2000	
			Nº	
1	2	3	4	5
Portugal	1 912	40 440 698	22 522 516	15 253 060
REGIÃO NORTE	514	9 812 466	7 324 989	4 722 044
Minho-Lima	39	479 096	787 991	388 081
Cávado	44	2 423 152	1 210 482	503 993
Ave	48	685 801	780 217	563 535
Grande Porto	200	4 380 507	2 617 683	1 457 937
Tâmega	50	478 671	372 514	297 985
Entre Douro e Vouga	26	334 104	239 934	177 670
Douro	51	563 704	876 498	752 853
Alto Trás-os-Montes	56	467 431	439 670	579 990
A Coruña	269	3 724 431	1 624 524	5 532 040
Lugo	96	802 847	284 592	484 880
Ourense	98	880 191	243 589	364 083
Pontevedra	192	2 063 518	669 304	1 394 811
GALICIA	655	7 470 987	2 822 009	7 775 814
España	7 103	129 029 367	51 867 570	115 264 963

Fonte: INE. Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Notas:

1. No caso português, a informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.

2. No caso espanhol, a "Estadística de Bibliotecas" é uma estatística de carácter bianual e, por isso, incluíram-se os dados de 2000 em vez dos de 2001.

Fonte: INE. Estadística de Bibliotecas 2000 (<http://www.ine.es>)

Notas:

1. No caso portugués, a información sobre bibliotecas inclúe bibliotecas de libre acceso que non controlan, simultaneamente, os documentos consultados e os usuarios da consulta.

2. No caso español, a "Estadística de Bibliotecas" é unha estadística de carácter bianual, é por iso que en lugar de poñer datos referidos ó 2001 poñemos o 2000.

III.17.2 - Espectáculos de cinema em 2001

Espectáculos de cine en 2001

	Recintos utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Películas exibidas (títulos)	Espectadores
	<i>Cines que proyectaron</i>	<i>Butacas</i>	<i>Sesións</i>	<i>Películas exhibidas (títulos)</i>	<i>Espectadores</i>
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	238	102 001	450 201	x	19 470 793
REGIÃO NORTE	60	31 233	157 984	x	6 444 596
Minho-Lima	9	2 153	2 044	x	123 286
Cávado	5	3 941	20 759	x	946 936
Ave	6	2 584	8 052	x	218 828
Grande Porto	16	15 388	114 856	x	4 783 594
Tâmega	7	1 647	6 323	x	140 440
Entre Douro e Vouga	3	1 389	1 442	x	64 767
Douro	8	2 187	2 020	x	88 682
Alto Trás-os-Montes	6	1 944	2 488	x	78 063
A Coruña	19	12 735	x	485	2 897 605
Lugo	9	5 427	x	348	709 198
Ourense	5	1 429	x	235	324 012
Pontevedra	20	13 875	x	331	1 174 479
GALICIA	53	33 466	x	350	5 105 294
España	x	x	x	1 653	131 348 075

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Fonte: XG. Consellería de Cultura, Comunicación Social e Turismo. Información subministrada directamente
INE. Anuario Estadístico de España

III.17.3.1 - Imprensa, na região Norte, em 2001
Prensa na rexión Norte, en 2001

Imprensa					
Prensa					
	Publicações	Edições	Tiragem Anual		
	<i>Publicacións</i>	<i>Edicións</i>	<i>Tirada anual</i>		
	Nº		Total	Semanários	Mensários
			<i>Total</i>	<i>Semanales</i>	<i>Mensuales</i>
			milhares / milles		
1	2	3	4	5	6
Portugal	1 742	35 130	708 162	233 856	71 947
REGIÃO NORTE	413	9 579	130 288	17 806	11 007
Minho-Lima	34	743	1 991	819	233
Cávado	59	1 424	12 293	422	5 507
Ave	48	1 138	4 529	3 772	494
Grande Porto	153	3 509	98 980	5 847	3 659
Tâmega	34	814	3 743	1 237	174
Entre Douro e Vouga	29	690	3 150	1 265	620
Douro	31	666	3 343	2 679	184
Alto Trás-os-Montes	24	545	2 109	1 616	136

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

III.17.3.2 - Produção editorial, na Galiza, em 2001
Producción editorial, en Galicia, en 2001

	Livros		Folhetos	
	<i>Libros</i>		<i>Folletos</i>	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>	<i>Títulos</i>	<i>Exemplares</i>
	Nº	milhares	Nº	milhares
	<i>Nº</i>	<i>miles</i>	<i>Nº</i>	<i>miles</i>
1	2	3	4	5
A Coruña	1 003	1 831	109	100
Lugo	95	125	9	12
Ourense	82	90	8	3
Pontevedra	558	1 008	161	306
GALICIA	1 738	3 053	287	421
España	53 485	196 762	9 040	21 818

Fonte: INE. Producción editorial de libros (<http://www.ine.es>)

Sinais Convencionais - Signos empregados

...	Dado Confidencial
	<i>Non procede incluir datos</i>
-	Resultado Nulo
	<i>Cero</i>
x	Dado não Disponível
	<i>Sen datos ou non consta</i>
o	Dado Inferior a metade da unidade utilizada
	<i>Dato inferior á metade da unidade utilizada</i>
>	Maior
	<i>Maior</i>
<	Menor
	<i>Menor</i>
>=	Maior ou Igual
	<i>Maior ou igual</i>
<=	Menor ou Igual
	<i>Menor ou igual</i>
%	Percentagem
	<i>Porcentaxe</i>
‰	Permilagem
	<i>Por mil</i>

Abreviaturas Utilizadas - Abreviaturas empregadas

a) De organismos e entidades *De organismos e entidades*

AEAT	<i>Agencia Estatal de Administración Tributaria</i>
CPADR	<i>Consellería de Política Agroalimentaria e Desenvolvemento Rural</i>
CS	<i>Consellería de Sanidade</i>
EDP	Electricidade de Portugal
IGE	<i>Instituto Galego de Estatística</i>
INE	Instituto Nacional de Estatística. Portugal
INE	<i>Instituto Nacional de Estadística. España</i>
MAPA	<i>Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación</i>
ME	<i>Ministerio de Economía</i>
MESS	Ministério do Emprego e da Segurança Social
MF	<i>Ministerio de Fomento</i>
MH	<i>Ministerio de Hacienda</i>
MSC	<i>Ministerio de Sanidad y Consumo</i>
INSS	<i>Instituto Nacional de la Seguridad Social</i>
OGE	Orçamento Geral do Estado

b) Técnicas
Técnicas

CAE	Classificação das Actividades Económicas
CNAE	<i>Clasificación Nacional de Actividades Económicas</i>
HM	Total dos dois Sexos <i>Homes e mulleres</i>
H	Homens <i>Homes</i>
M	Mulheres <i>Mulleres</i>
NACE-CLIO	Nomenclatura de Actividades Económicas da Comunidade Europeia <i>Nomenclatura de actividades económicas da Comunidade Europeia (version para táboas Input Output)</i>
NC	Nomenclatura Combinada <i>Nomenclatura combinada</i>
n.e.	não especificado <i>Non especificado</i>
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos <i>Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos</i>
VAB p.m.	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VEB p.m.	<i>Valor engadido bruto a prezos de mercado</i>

c) Unidades
Unidades

CV	Cavalos Vapor <i>Cabalos vapor</i>
Gwh	Gigawatts Hora <i>Giga watio hora</i>
Ha	Hectares <i>Hectáreas</i>
Hab	Habitantes <i>Habitantes</i>
hl	Hectolitros <i>Hectolitros</i>
Km²	Quilómetros Quadrados <i>Quilómetros cadrados</i>
Kw	Kilowatts <i>Kilo watio</i>
Kwh	Kilowatts Hora <i>Kilo watio hora</i>
Mwh	Megawatts Hora <i>Mega watio hora</i>
Nº	Número de Unidades <i>Número de unidades</i>

tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
t	Toneladas
	<i>Toneladas</i>
TRB	<i>Tonelada de rexistro bruto</i>

NOTAS GERAIS:

- 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
- 2) Os quadros com os símbolos “A” e “B” são quadros com a mesma informação, mas para anos diferentes.
- 3) Neste Anuário, foi adoptado o euro como denominação das variáveis expressas em unidades monetárias, em qualquer dos anos. A conversão de Pesetas para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão: 1 EURO = 166,386 ptas; a conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão: 1 EURO = 200,482 PTE.

NOTAS XERAIS:

- 1) *Por cuestións do redondeo, os totais poden non corresponder coa suma dos parciais.*
- 2) *Os cadros cos símbolos A e B son cadros coa mesma información, pero para anos diferentes.*
- 3) *Neste anuario, foi adoptado o euro como denominación das variables expresadas en unidades monetarias, en calqueira dos anos. A conversión de pesetas a euros faise de acordo coa taxa de cambio: 1 EURO = 166,386 pta; a conversión de escudos a euros faise de acordo coa taxa de cambio: 1 EURO = 200,482 PTE.*